Anno V — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 28 de Outubro de 1915 — N. 1.383

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25.7. — Minima, 20.2.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$000 e 8$100. Cambio, 12 7|32 e 12 1|4.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 28$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

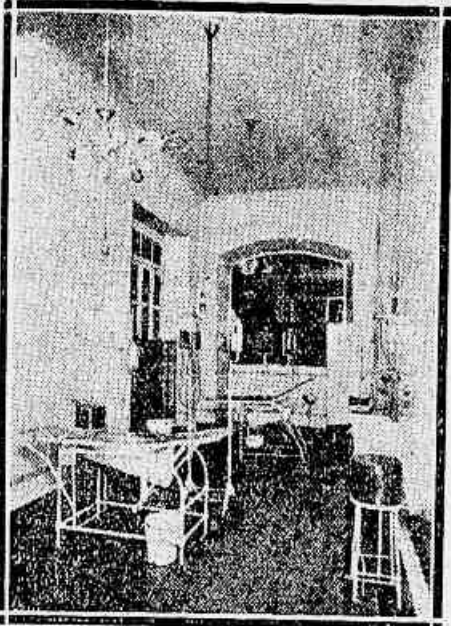
Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇAO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 28$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

OS INTERESSES DA CIDADE

O problema da assistencia publica ainda não está inteiramente resolvido

Um hospital municipal é imprescindivel

A sala de curativos da Assistencia Municipal

E' attribuição da Assistencia Publica Municipal fazer todos os soccorros de urgencia? Cremos que sim, ante o seu regulamento, que, sem a menor especificação, declara ter sido creada essa instituição para todos os soccorros medico-cirurgicos de tal especie.

Mas estará a Assistencia habilitada a praticar com proveito todas as intervenções cirurgicas de urgencia? Eis ahi um ponto difficil de ser respondido com firmeza. Um ligeiro exame, porém, talvez baste para responder negativamente.

Si não, vejamos: comquanto o posto central da Assistencia Publica possua um corpo medico de reconhecida competencia, sem que todos aliás sejam cirurgiões, e de um completo arsenal cirurgico, não dispõe ella de commodidades bastantes para amparar um paciente, antes e depois de uma intervenção operatoria de certa responsabilidade.

O posto da Assistencia, além de um pavilhão com duas mesas, destinado a curativos, o qual não se presta a certas operações, possue duas salas com duas camas cada qual, uma dellas, na parte terrea, servindo de deposito para, nos dias de muito serviço, as victimas aguardarem a vez de serem soccorridas ou transportadas para os hospitaes ou residencias; e a outra, no primeiro andar, destinada ao repouso de determinadas pessoas, como aconteceu ao tenente Serra Pulcherio, quando mortalmente ferido a bala "Sala Serra Pulcherio", como desde então a chamam na Assistencia.

Como ahi ficou dito, a Assistencia não dispõe de commodidades bastantes para um feliz exito em suas intervenções cirurgicas urgentes e de certa gravidade.

Um enfermo, levado para o posto, por exemplo, em estado de choque traumatico, precisando, pois, ser operado, deverá ou não ser submettido a uma intervenção immediata, como sejam amputações ou laparotomias?

Entre cirurgiões esta questão ainda não está bem ventilada; uns consideram a victima como perdida e por isso julgam inutil a intervenção; outros, porém, têm receio que o operado falleça sobre a mesa de operações. Eis porque, actualmente, tanto se opera o paciente em tal estado como se espera a reanimação delle para fazel-o.

O que está firmado é que o individuo, uma vez operado, carece incontinenti de um longo repouso de muitas horas ou mesmo dias. Na Assistencia, pois, certas intervenções de urgencia não devem ser feitas, uma vez que para um enfermo que vem de soffrer um choque traumatico, outro de chloroformisação e outro de operação, não existe ali um logar apropriado, onde o mesmo possa repousar por largo tempo. Porque só quatro ou cinco horas depois da operação é que o paciente póde ser transportado para a Santa Casa.

Esse estabelecimento, por sua vez, comquanto disponha de todos os requisitos para semelhante funcção, nem sempre, como acontece na Assistencia, tem de serviço na portaria um medico operador.

O regulamento da Santa Casa autorisa ao medico que, recebendo um enfermo precisado de operação urgente, não n'a possa fazer ou a isso não esteja disposto, mande chamar por telephone (!) o cirurgião da enfermaria a que o enfermo eventual tem de ser recolhido depois de operado...

Com raras excepções — talvez tres — os medicos da portaria da Santa Casa são pouco humanitarios, chegando alguns á perfeição de grosseiramente repellir as recommendações que os operadores da Assistencia, por intermedio de academicos ou enfermeiros, lhes mandam fazer, com relação aos seus operados.

E' vulgarissima, no caso, esta phrase: — Eu tambem sou medico, e sei o que me cabe fazer.

E sabem mesmo o que lhes cabe fazer... As pobres victimas são atiradas, então, nas enfermarias, onde só quarenta e oito horas depois é que as apalpam e interrogam os respectivos medicos.

Para que, portanto, essa situação tenha fim, seria preciso a construcção de um hospital municipal, com uma enfermaria annexa ao posto da Assistencia, dispondo de um medico cirurgico de plantão, ou, então, que o provedor da Santa Casa e o director da Assistencia entrem em combinação, afim de que os humanitarios soccorros de ambos sejam harmonicos tanto quanto possivel, preenchendo uma instituição as falhas da outra.

Com relação ás intervenções cirurgicas de urgencia, feitas no posto central da Assistencia Publica Municipal, fomos ouvir o Dr. Antonio Caetano da Silva, seu director.

O Dr. Caetano disse-nos:

— Aqui no posto só intervimos em casos especialissimos, quando o enfermo depois de cabalmente examinado, demonstre não resistir ao transporte para um hospital; a intervenção cirurgica impõe-se então e operamos immediatamente. Quantos ás commodidades do posto, continuou S. Ex., temol-as bastantes para amparar o paciente antes e durante a operação; finda esta, damos ao operado um repouso relativo, até a sua completa reanimação, quando sómente o transportamos para a Santa Casa. Isto, só nos casos em que a vida do enfermo está em jogo e que a operação o possa salvar.

A historia do Codigo Civil

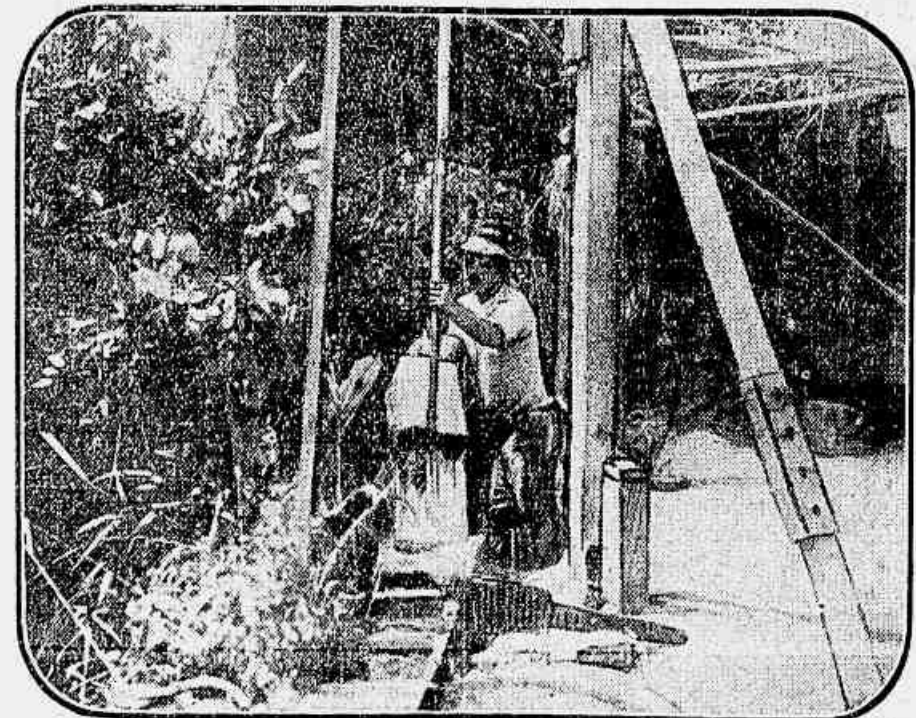
A commissão especial do Codigo Civil da Camara dos Deputados submetteu hoje, á deliberação dessa casa do Congresso Nacional, o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Artigo unico. Fica o poder executivo autorisado a mandar colleccionar todos os trabalhos referentes ao Codigo Civil, desde o primitivo projecto, e publical-os em uma edição de mil exemplares, que serão impressos na Imprensa Nacional, podendo, para esse fim, abrir os necessarios creditos; regovadas as disposições em contrario.

Sala da commissão, 28 de outubro de 1915. — *Justiniano de Serpa*, presidente. — *Mello Franco*. — *Prudente de Moraes*. — *João Pernetta*. — *Euzebio de Andrade*. — *Celso Bayma*. — *Alfredo Mavignier*. — *José Joaquim Palma*. — *Gonçalves Maia*. — *Felisbello Freire*. — *Antonio Nogueira*. — *Hermenegildo de Moraes*. — *Jeronymo Monteiro*. — *Maximiano de Figueiredo*."

Este projecto, lido á hora do expediente, foi mandado á commissão de finanças.

PORQUE HA ZONAS DA CIDADE CONTAMINADAS PELO TYPHO

Um relatorio cujo resumo publicamos o Dr. Augusto de Freitas, assignalou como uma das causas da disseminação do typho a rega feita em horta de legumes por aguas servidas dos riachos que cortam alguns arrabaldes e que recebem, servindo de esgotos, todo o detricto e o lixo de uma enorme população.

A photographia acima é o instantaneo tirado hontem, pela manhã, de um chacareiro, á rua S. Francisco Xavier, proximo ao largo da Segunda-Feira. O corrego, de que elle tira agua, em seu apparelho primitivo, vem desde as faldas da Tijuca, informando-nos tratar-se do rio Trapicheiro. Como esse caso sabemos que ha innumeros pelo Andarahy, Villa Isabel, etc. Seria difficil a Saude Publica tomar providencias radicaes a respeito?

A CONFLAGRAÇÃO

Uma crise no gabinete francez

Os russos retomam Konstantinovka

Os russos recuperam Konstantinovka

PETROGRADO, 28 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito:

«A oéste de Ikskul os allemães continuam a atacar-nos sem resultado.

Paralysamos a acção offensiva do inimigo a noroéste de Jacobstadt.

Ao sul de Medvejka obrigámos os allemães a retirar-se na direcção léste e a sudoeste de Olyka alcançámos mais alguns progressos.

Reoccupámos Konstantinovka.»

Os bulgaros tomaram Pirot

LONDRES, 28 (HAVAS) — Telegramma recebido de Salonica annuncia que os bulgaros tomaram a fortaleza de Pirot.

O principe Jorge da Grecia em Paris

LONDRES, 28 (A NOITE) — Está desde hontem em Paris o principe Jorge da Grecia, herdeiro do throno.

Um desmentido

LISBOA, 28 (Havas) — O «Mundo» desmente na edição de hoje a noticia de que o governo inglez tenha pedido a Portugal a sua cooperação para a defesa de Gibraltar.

A crise no gabinete francez

O Sr. Viviani, chefe demissionario do gabinete francez, e o Sr. Aristides Briand, indicado para organisar o novo gabinete

LONDRES, 28 (A NOITE) — Telegramma aqui recebido de Paris as primeiras horas da manhã informa que o Sr. René Viviani, chefe do gabinete francez, apresentou o seu pedido de demissão ao presidente Poincaré.

O seu substituto será o Sr. Aristides Briand.

PARIS, 28 (HAVAS) — Está officialmente annunciada a demissão do gabinete francez Viviani.

O Sr. Aristides Briand foi encarregado de formar o novo ministerio.

PELOS CABELLOS

Na fita cinematographica dos trabalhos da commissão Rondon se mostra que um dos primeiros trabalhos do pessoal do benemerito sertanista, apenas se estabelece o contacto com os indios, é o de cortar-lhes o cabello. E' um erro. A natureza não nos deu cabellos para beneficio dos barbeiros, mas para nosso proprio. Toda gente o comprehende e é por isso que os individuos que funccionam nos annuncios de loções contra a calvicie cobram caro o sacrificio do cabello. O preço do mercado é 100$, si a safra é feita a machina zero, e 200$, si é feita a navalha. Este systema é o preferido. Quando o paciente se acha com uma cabelleira de seis mezes, se dirige ao fabricante, que o photographa nesse estado. Depois lhe raspa a cabeça e tira nova chapa. Os retratos apparecem lado a lado, no annuncio; o segundo illustrando o estado em que se encontrava o individuo "antes de usar a loção tal", e o primeiro a situação em que ficará "depois de usal-a quinze dias". A utilidade dos cabellos é tal e o desejo de possuil-os tão intenso que qualquer loção capillar nova tem uma freguezia larga e certa; porque nenhuma dellas (talvez para não prejudicar as congeneres) cura os calvos.

A calvicie póde causar accidentes de toda ordem. Outr'ora assisti a um. Era nas corridas. De pé, na frente das archibancadas, varios sujeitos, uns de cartola, outros de chapéos mais ou menos altos, impediam a vista dos espectadores de trás. Em um pareo disputado, quando os cavallos se approximavam, levantou-se do primeiro banco um clamor contra os cavalheiros de pé, que impediam a vista: péo! péo! péo! Elles tiraram o chapéo. A corrida continuou. O "Veloz" ia na frente.

— Cincoenta mil réis no "Veloz", contra o resto do pareo! Cem! Duzentos! — gritaram diversas vozes.

Na segunda volta o favorito diminuiu o folego. Emfim, perdeu. Todos poem o chapéo e se precipitam para a descida. Nisto surge entre nós um sujeito imponente, acotovellando á direita e á esquerda, a levantar o chapéo da cabeça de diversos espectadores. Quando pegou o meu, para levantar, lhe segurei no braço:

— Que é isto? O senhor está louco? Para que me quer tirar o chapéo?

— Desculpe-me, respondeu elle, não é por mal. E, que, na confusão, apostei 50$ contra o "Veloz" com um individuo caréca, que desappareceu, e não tenho outro meio de descobril-o.

Larguei o braço do sujeito e lá foi elle por entre a multidão.

R.

O horrivel desastre da "Setima"

Apparecem novos cadaveres

Um aspecto do necroterio no Hospital de S. João Baptista

Depois da angustiosa anciedade, a profunda dor da certeza da morte, e agora de novo a anciedade angustiosa pela ausencia dos corpos das victimas, que o mar ainda esconde.

E fica, assim, pairando a nota lugubre naquellas paragens sinistras, fica assim écoando por toda parte o brado doloroso que por ultimo deixou escapar aquelle punhado de jovens, no momento mais doloroso, até que o tempo venha tudo apagar.

DOUS ALUMNOS SALESIANOS VISITAM "A NOITE"

Fernando e Alvaro, de 9 e 10 annos, filhos do negociante José Lopes de Souza, á rua do Livramento, 57, alumnos salesianos, salvos do desastre de ante-hontem, visitaram hoje a nossa redacção.

Contaram-nos que voltavam como um bando de passarinhos, cantando e tocando, quando o desastre os surprehendeu.

Os dous irmãos abraçaram-se e, pensando na casa, nos seus paes, esperaram cheios de medo o desenrolar do sinistro. Ainda assim puderam reparar que os homens da barca gritavam que ficassem quietos, que se acalmassem, mas em vez de darem aos alumnos os salva-vidas que havia a bordo tratavam mas era de se apoderarem delles.

Foram salvos, já quando se debatiam nas aguas que invadiram a barca sinistrada.

AS BARCAS

A barca «Quarta», que a empresa arrendataria da navegação entre a nossa capital e Nictheroy mandou hontem buscar os naufragos da barca «Setima», é como entre outras, a «Martim Affonso», recusada pelos habitantes da visinha cidade.

Dizem os entendidos que a «Quinta» tem as suas caldeiras remendadas, e tal facto foi constatado pela Capitania do Porto.

O velho mercantilismo terá fatalmente de dominar, afim de não prejudicar o serviço da carreira.

As barcas da antiga Cantareira, alugadas para festas (pic-nics) e diversões outras, são as imprestaveis, nas que não ha providencias de salvamento, afóra os cintos de cortiça ressequida e velhos botes suspensos em turcos que não funccionam.

A PROCURA DE CADAVERES

Desde 7 horas que a lancha "Hortencia", da Companhia Cantareira, juntamente com a lancha "America", que conduzia a seu bordo um padre salesiano, permaneciam no local do sinistro.

Pouco depois o escaphandrista entrou a mergulhar e levou a recommendação de procurar os cadaveres nas privadas da barca, pois era natural que muitas creanças ali se refugiassem, pensando salvar-se.

Depois de uma demora de uma hora, o escaphandrista avisou que tinha achado algo de anormal.

OUTRO ALUMNO QUE NOS FALA

Outro alumno dos Salesianos que esteve na nossa redacção foi o de nome Jacintho Horta Tavares, filho do Sr. Alexandre Tavares, da tinturaria Leão, á rua Sete.

Horta Tavares, que tem 13 annos, veiu agradecer as justas referencias feitas pela A NOITE aos heróes que tantas vidas salvaram.

Narrou-nos Horta Tavares a scena do horrivel sinistro, tal qual outros seus collegas, confirmando o facto de terem tomado todos o alvitre de se munirem de salva-vidas, logo no primeiro momento, e de os terem deixado, a conselho dos tripolantes da barca, que diziam não ser nada. Accrescentou ainda um detalhe interessante, que foi o de ter elle resolvido contrariamente á vontade dos homens da barca e ficado assim

O alumno J. Horta Tavares, que esteve na A NOITE

com o salva-vidas. Estava escripto, porém, que taes apparelhos de nada serviriam, porque elle perdeu o seu, já quando se debatia nas aguas, visto como era o cóllete tão largo que se escapou, levado pela correnteza.

Batia com os braços, desesperadamente, quando foi agarrado por um homem do mar, um creoulo fórte e valente que o guindou para o seu barco.

E terminando o alumno Horta Tavares manifestou desejos de ver o seu salvador, do qual apenas se lembra vagamente.

O escaphandro saindo do mar, no local do sinistro

Foi então puxado o cadaver do menor Aristides Soares Barbosa, que tinha o numero 136. O corpo do menor foi conduzido para a Ponta da Areia, onde após ter sido mettido em um rabecão, seguiu rumo do necroterio do Hospital S. João Baptista.

A CANTAREIRA INICIA OS TRABALHOS PARA RETIRAR A "SETIMA"

Após a volta do escaphandrista, que dissera ter percorrido os compartimentos da barca e só ter encontrado o cadaver de Aristides, na tolda, a Cantareira resolveu ordenar que fossem iniciados, pela cabrea "Buarque de Macedo" os trabalhos para pôr a nado a "Setima".

NO HOSPITAL DE S. JOÃO BAPTISTA

Estacionava defronte do necroterio do Hospital S João Baptista uma grande multidão. A's 9 horas foi dado começo á autopsia dos menores José Caldas Osorio, Nadir Ferreira, Milton de Almeida Costa e Innocencio Cirando.

O Dr. Figueira de Figueiredo, auxiliado pelo Dr. Arides Martins, começou a autopsia, que só terminou ás 13 horas.

UMA MODESTA CAMARA ARDENTE

Em uma das salas do hospital estava em um caixão sobre uma mesa, e tendo a imagem de Christo á cabeceira, e quatro velas accesas, o menor Oswaldo Graça. Velavam o corpo algumas mocinhas residentes nas circumvisinhanças do hospital, que ali tinham ido levar flores naturaes ao pequeno cadaver.

Não permanecia na camara ardente, na hora em que a visitamos, nenhum parente do infeliz menor, nem tão pouco um padre ou alumno do Collegio Salesiano.

DONATIVOS AOS SALVADORES

O Sr. Angelo Ferrari, tendo soffrido um grande abalo com a noticia do horrivel desastre, teve o consolo de ver, ao chegar no Collegio, os seus tres filhos alumnos salvos. Em nome de seus filhos, Nilo, Lydio e Sylvio, o Sr. Angelo Ferrari veiu á A NOITE, fazer publicos os seus profundos agradecimentos aos heroes que salvaram os naufragos, para os quaes deixou tambem a importancia de 100$000.

— Da viuva Pinto Gomes, com o mesmo destino, recebemos 20$000.

Uma visita á Detenção

O que nos disse o Dr. Faria Pereira

O Sr. Dr. André de Faria Pereira, adjunto de promotor, visitou hontem a Casa de Detenção, o que fez com que o procurassemos para colher as suas impressões.

S. S., embora bastante atarefado na 1ª Pretoria Criminal, onde acompanhava um processo, prestou-se a dar-nos as informações de que necessitavamos.

— A minha visita á Casa de Detenção, levada a effeito hontem, não tem nada de extraordinario — começa S. S. E' do meu dever fazel-o, não sendo essa, portanto, a primeira. Varias vezes já tenho não só visitado esse estabelecimento, como a Casa de Correcção. E essas visitas procuro fazer sempre, inesperadamente, como a de hontem.

O Dr. André de Faria Pereira

— Suas impressões?

— Muito boas. A Casa de Detenção está excellentemente administrada. O asseio ali é absoluto. Pude verifical-o. Nas despensas os generos são todos de qualidade superior e a alimentação sã e abundante, havendo uma clara distincção entre a comida dos detentos recolhidos á enfermaria e os demais. Quando cheguei á Casa de Detenção era hora de jantar, de modo que me foi facil essa inspecção. Todos os departamentos do estabelecimento visitei, demoradamente, encontrando a maior ordem e o melhor asseio. Visitando os cubiculos, ouvi varios presos, não recebendo delles a menor queixa contra a administração. E, um caso interessante, disse-nos o Dr. Faria Pereira, nas solitarias, que fiz abrir, não havia um detento siquer.

— De modo que nenhuma irregularidade?

— Nenhuma, absolutamente, não. Examinando a lista dos detentos para ali mandados pela 1ª Pretoria Criminal, onde sirvo, notei uma entrada de preso que, pela data, já não devia estar na Casa de Detenção. Tomei-lhe o nome e vim verificar o respectivo processo aqui na Pretoria. Effectivamente, a permanencia desse preso ali é irregular; devia estar na Casa de Correcção.

— Quem é elle?

— Laurindo da Silva, condemnado em junho do corrente a um anno de prisão. Mas nada posso fazer. Seu logar devia ser na Correcção, si ella não estivesse abarrotada, sem um cubiculo mais siquer. Com a deficiencia de cubiculos na Casa de Correcção, vem acontecendo repetidamente o caso dos detentos condemnados cumprirem o resto da pena na Detenção. Emquanto o governo não providenciar sobre isso nada poderemos fazer.

Faculdade de Medicina

A congregação resolveu não exigir provas escriptas

Reuniu-se hoje a Congregação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com a presença dos professores Oscar de Souza, Leitão da Cunha, Domingos de Góes, Nascimento Silva, Silva Santos, Fernando de Magalhães, Nascimento Bittencourt, Souza Lopes, Nascimento Gurgel, Pecegueiro do Amaral, Simões Corrêa, Sattamini, Henrique Roxo, Mauricio de Medeiros, Antonio Maria Teixeira, Austregesilo e Bruno Lobo.

Foi nomeada uma commissão composta dos Drs. Leitão da Cunha, Bittencourt e Maria Teixeira, para estudar a questão de contribuição á Caixa Beneficente. Foi autorisada a distribuição de um saldo de taxas de exame aos examinadores do 5º anno de 1914. Foi fixado o dia 20 de novembro para inicio dos exames. Foi permittido a um alumno laureado que mande cunhar á sua custa uma medalha de ouro de que por sorte foi privado em 1914. Foram indeferidas varias pretenções de estudantes com respeito a dispensas de exames para admissão em cursos. Foi egualmente indeferida unanimemente a pretenção dos alumnos do 5º anno que desejavam transferir para o 6º anno o seu exame de clinica cirurgica. Quanto ao requerimento de quasi todos os estudantes pedindo dispensa de prova escripta, foi approvada por unanimidade, a seguinte proposta apresentada pelos Drs. Raul Leitão da Cunha e Mauricio de Medeiros:

"Propomos que sejam suspensas as provas escriptas para todas as cadeiras e as provas praticas para aquellas que tradicionalmente não a tinham, até que o Congresso delibere sobre as modificações a fazer na redacção do art. 101 do decreto de 18 de março."

E foi suspensa a sessão.

A' saida os professores foram calorosamente acclamados pelos estudantes em jubilo...

Pelo caracter nacional

E' preciso acordal-o a tiros de civilisação!

Écos e novidades

E' possivel que agora, pelo menos durante alguns mezes, appareçam providencias tendentes a garantir a vida dos passageiros das barcas da Cantareira. No Brasil é sempre assim; póde-se apontar diariamente o perigo que offerece um certo e determinado serviço; podem a imprensa e os interessados clamar insistente e vehementemente por providencias, que essas providencias só virão depois que as ameaças e previsões se positivarem em algum desastre.

Não ha caso mais typico que esse serviço maritimo da Cantareira. Não ha no Rio um jornal que já não tenha reclamado, com maior ou menor amplitude, com maior ou menor vehemencia, contra a falta de segurança dos passageiros daquellas antiquadas almanjarras. Fizeram-se varios inqueritos jornalisticos para provar que essas barcas não offereciam a menor segurança, como ainda não offereciam siquer recursos para a salvação dos seus passageiros, no caso de um desastre.

Ainda não faz uma semana que todos os jornaes contaram o triste caso succedido a um suicida que, arrependido, ficou nadando cerca de meia hora, gritando por soccorro, sem que esse soccorro lhe pudesse ser dado, porque os cabos dos turcos não funccionavam, emperrados pela ferrugem! Sabia-se que essas barcas, obrigadas a ter quatro marinheiros de serviço, têm apenas dous e assim mesmo escandalosamente embriagados, como um nosso companheiro presenceou no domingo atrasado!

Era inevitavel uma catastrophe na Cantareira...

Essa catastrophe acaba de se dar, roubando duas duzias de vidas em flor!

Quem ou quaes os culpados por esse crime monstruoso? Apenas o mestre Januario? Não. Ha alguem mais culpado que esse mestre! E' aquelle a quem cumpria chamar a Cantareira ao cumprimento do seu dever. Esse alguem é o capitão do porto, a quem cumpre vistoriar as embarcações que trafegam pela bahia e verificar si ellas offerecem a segurança necessaria á vida dos seus passageiros e tripolantes.

E, entretanto, os capitães do porto se succedem sem que se saiba de um que seja que tenha obrigado a rica companhia a ter pelo menos um pouco mais de respeito pela vida dos freguezes que a enriqueceram.

Mas no Brasil esses relaxamentos são normaes. As nossas autoridades em geral só mostram um pouco de energia quando se toca nos seus direitos, reaes ou suppostos, ou quando surge alguma ameaça aos seus interesses pessoaes.

Ninguem se quer incommodar e o cumprimento do dever quasi sempre acarreta incommodos.

E' possivel que agora, depois do desastre, se façam — si se fizerem — algumas exigencias á Cantareira... Daqui a poucos mezes, porém, quando a catastrophe estiver esquecida, tudo continuará como dantes e ninguem pensará mais nisto.

* * *

A NOITE foi hontem muito injusta com o Dr. Osorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, censurando-o por promulgar ou, antes, por assignar — que é o que elle faz — as resoluções do Conselho, que não são sanccionadas nem vetadas pelo prefeito, e aqui gostosamente o confessamos. A Lei Organica do Districto que, aliás, nada mais fez que copiar mais ou menos a Constituição Federal e a maioria das constituições estaduaes — é muito clara neste ponto, quando diz que as resoluções do poder legislativo, quando não sanccionadas nem vetadas pelo executivo, serão promulgadas pelo presidente do Conselho — no caso do Districto — ou do poder legislativo — no caso dos Estados.

Ainda que o presidente do Conselho seja franca e manifestamente infenso a uma medida approvada pelo Conselho, cabe-lhe o stricto dever de promulgar essa medida, desde que o prefeito não a sanccione, nem a véte. E essa promulgação é uma simples formalidade burocratica, que é feita pela secretaria do Conselho, ás vezes mesmo á revelia do proprio presidente. Aliás, com o Dr. Osorio de Almeida, já se tem dado varias vezes o caso de ver o seu nome promulgando projectos, que elle hostilisou e combateu com todo o vigor.

E nesse caso, exactamente o mais curioso e digno de um commentario severo, é a attitude accommodaticia a que se acolheu o Sr. prefeito do Districto Federal, pensando que cumpre o seu dever não sanccionando nem vetando as resoluções sobre que pese a suspeita de serem nocivas ao interesse publico!... Essa é magnifica! Então o Sr. Dr. Rivadavia não sabe que, deixando um projecto sem véto ou sancção, esse projecto será «obrigatoriamente» promulgado pelo presidente do Conselho?

S. Ex. ignora que a falta do veto importa «ipso facto» na sancção da lei?

O dever do prefeito é estudar todas as leis e sanccional-as ou vetal-as, conforme achar conveniente aos interesses municipaes.

Si S. Ex. não tem tempo para fazer esse estudo, que o confie a pessoas competentes e de confiança, que não faltam no funccionalismo municipal. Essa historia de se innocentar «lavando as mãos», já está desmoralisada por Pilatos.

Promulgando as resoluções devolvidas pelo prefeito ao Conselho, o Dr. Osorio de Almeida cumpre apenas um dever, que lhe impõe a Lei Organica.

NO GUANABARA

Conferenciou esta manhã com o Sr. presidente da Republica no palacio Guanabara, o Sr. Dr. José Bezerra, ministro da Agricultura.

A' tarde o Sr. presidente dirigiu-se ao palacio do Cattete, onde recebeu as pessoas a quem marcara audiencia e os membros do poder legislativo.

CRUZ BRANCA

A directoria da Cruz Branca, por sua Exma. presidente, Sra. Gaby Coelho Netto, pede-nos para avisarmos a todas as associadas que haverá sessão amanhã, ás 14 horas, na séde da Escola Dramatica, situada nos fundos do Theatro Municipal, afim de tratar de assumptos urgentes.

O convite é com especialidade dirigido ás damas componentes da commissão de festas, Sras. Coelho Barreto, Belisario Tavora e Julieta Corrêa, e senhoritas Gulnar Bandeira, Branca Bilhar e Antonietta Aboim.

Assembléa Fluminense

Compareceram á sessão de hoje da Assembléa Fluminense 32 Srs. deputados.

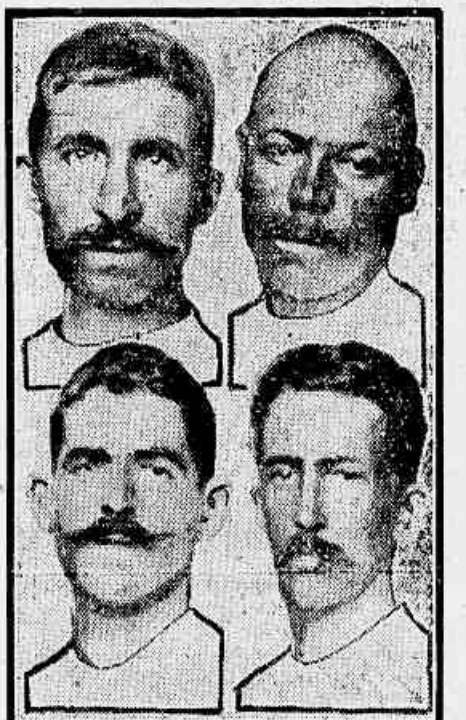
Toda a ordem do dia foi approvada.

A CATASTROPHE DA "SETIMA"

Só se conseguiu encontrar um cadaver

Nilo, Lydio e Sylvio Ferrari, que escaparam

OS SERVIÇOS DA "SÃO LOURENÇO" POR OCCASIÃO DO SINISTRO

Inestimaveis foram os serviços prestados pela falua «São Lourenço» por occasião do sinistro da barca «Setima». Aquella embarcação, de propriedade de Joaquim Martins de

A tripolação da "S. Lourenço", uma das embarcações salvadoras

Oliveira, que tem como mestre o habil marinheiro Augusto Alves Pinto, e como marinheiros Julio Agostinho Gonçalves, Joaquim Pinto, Ezequiel Martins de Oliveira e Manoel Martins de Oliveira, salvou grande numero de alumnos, alguns sacerdotes entre os quaes o padre Antonio Dalla Via, director do collegio.

A «São Lourenço» navegava nas alturas do baixio de Mocanguê quando os seus tripolantes notaram que a «Setima», de onde se ouviam gritos, começava a adernar de modo estranho. Ainda não se haviam apercebido do horrivel desastre, quando de varias embarcações partiram brados de soccorro. Immediatamente o mestre Augusto dirigiu a sua falua rumo da «Setima», que, então, começava a submergir. Chegando ao local — foi a segunda embarcação que se approximou da barca sinistrada — a «São Lourenço» entrou a recolher os naufragos. Estavam nesse trabalho, quando a «Setima» desappareceu. A falua não saiu do local e, assim, pôde salvar ainda muitos menores que se conservaram na cobertura da barca até esse momento.

O LUTO DO COLLEGIO

A directoria do Collegio Salesiano resolveu tomar luto por oito dias e suspender as aulas durante esse tempo.

Outras homenagens serão prestadas aos mortos.

DOUS FACTOS QUE PROVOCAM COMMENTARIOS

O Sr Antonio Cirando, pae do menor Innocencio Cirando, queria fazer o enterro de seu filhos ás 13 horas. Os attestados passados pelos medicos do hospital estavam em mão do padre Pedro, que declarou só entregal-os á Empresa Funeraria, ás 13 horas, afim de que os enterros de todos os alumnos saissem juntos.

O Sr. Cirando protestou e então deram a desculpa de que os attestados se haviam perdido.

Outro facto que provocou commentarios: emquanto os medicos autopsiavam os cadaveres dos infelizes collegiaes, a banda de musica do Corpo de Bombeiros, que fica no sopé do morro onde está o necroterio, tocava varios trechos de musicas alegres.

O NECROTERIO E ABERTO Á CURIOSIDADE PUBLICA

A's 14 horas, após terem sido vestidos os cadaveres dos menores autopsiados, foi franqueado ao publico o necroterio.

Uma multidão de pessoas queria invadir a pequena sala. Houve varios apertos que, felizmente, não degeneraram em conflicto.

Após a entrada do corpo do menor Aristides Barbosa no necroterio appareceu no hospital, reclamando o cadaver, um seu tio de nome Rodolpho Soares Barbosa.

COMO VAE SER FEITO O ENTERRO

O enterro das victimas do sinistro da "Setima" será feito a expensas do Collegio Santa Rosa, que depois será indemnisado pelos paes dos alumnos.

O ESCAPHANDRISTA DESCE MAIS UMA VEZ

A's 14 e meia horas desceu mais uma vez o escaphandrista. Percorreu o interior da barca "Setima" e de lá retirou um bahu' com roupas de marinheiros e varios fardamentos.

A PRIMEIRA COROA

A primeira coroa a chegar ao Hospital de S. João Baptista era conduzida por um menor. Uma cruz pequena de "biscuit", toda branca, rodeada de saudades e com a seguinte inscripção em letras douradas: "Ao Nadir, saudades de sua avó".

UMA SCENA COMMOVENTO

Depois de vestidos os cadaveres dos meninos autopsiados, o Dr. Luiz Furtunato de Menezes, delegado auxiliar, ordenou que fosse retirado do "rabecão" o cadaver de Aristides. Posto no chão o caixão que conduzia o cadaver, o povo avançou para ver o infeliz Aristides. Rompeu então a multidão, chorando copiosamente, uma senhora de preto, que ao chegar junto do reverendo superior do Collegio Santa Rosa disse:

— E' o meu filho; deixe que eu o veja.

O padre voltou-se e disse:

— Não é o seu filho, D. Mathilde Barbosa, é o 135.

E a senhora exclamava:

— Ah! meu querido Abelardo, nem o teu corpo eu tenho a felicidade de ver!

Soubemos então que D. Mathilde é mãe do menor Abelardo Pereira da Silva, que tinha o numero 15 no collegio, residente á rua José Hygino n. 367.

O alumno salesiano José Castro Ribas, n. 219, cujo cadaver não appareceu ainda

UM ACCIDENTE

Durante o acto da autopsia cortou-se num dos dedos o interno do Hospital de S. Sebastião Dr. José Martins de Araujo Junior.

Em signal de pezar o Centro da Colonia Portugueza de Nictheroy resolveu hastear o seu pavilhão em funeral durante tres dias e officiar ao Collegio Salesiano apresentando pezames.

O Sr. ministro da Marinha foi hoje ao commando da Defesa Movel, no Mocanguê, louvar pessoalmente, em nome do governo, os officiaes e praças dos submersiveis pelo serviço que prestaram por occasião da catastrophe da barca «Setima».

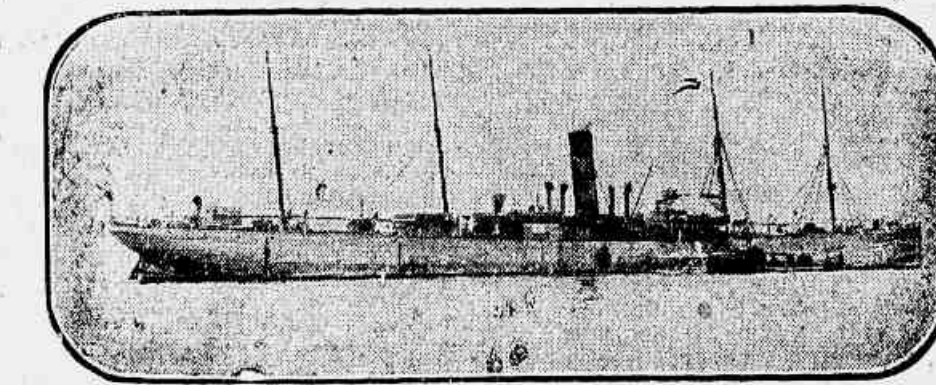
Apparece o cadaver do suicida Antonio Maria de Castro

Appareceu hoje boiando, nas proximidades do cemiterio de Maruhy, em Nictheroy, o cadaver do Sr. A. M. de Castro, que se suicidara sabbado ultimo, atirando-se ao mar ás 23 horas, de uma barca da Cantareira.

A familia do morto pediu á policia maritima que fizesse remover o cadaver para esta capital.

Até á tarde ainda não tinha sido feito o transporte.

Vindo da Europa, chegou ao Rio o transporte chileno "Roncagua"

E trouxe carvão de Cardiff para os Srs. Theodor Wille & C.

Entrou hoje no porto desta capital, procedente de Cardiff, o transporte «Roncagua», da marinha de guerra chilena e commandado pelo Sr. Arturo Alveida. Esse transporte teve 60 dias de viagem, sendo a sua tripolação constituida por 68 pessoas. Traz um carregamento de 3.800 toneladas de carvão, consignadas á firma Theodor Wille & C., desta praça, o que foi objecto de muitos commentarios.

Como explicar o facto de haver sido um navio de guerra chileno consignado a uma firma allemã, para transportar carvão procedente de um porto inglez?

O «Roncagua», ao que se diz, traz tambem parte da carga que conduzia para os portos chilenos, em agosto do anno passado, o vapor allemão «Santa Luzia». Este vapor ficou internado no Porto e agora foi, comboiado por um navio de guerra portuguez, ancorar em Lisboa, de onde transferiu para o «Roncagua» a carga que se destinava ao Chile.

Diz-se que parte dessa carga é constituida por uma grande partida de anilina de procedencia allemã.

O «Roncagua» tem praça para os portos do sul e para o Pacifico, constando que carregará café para Valparaizo.

As idéas e as palavras do Sr. Assis Brasil

"No Brasil não ha eleição, mas ha ainda opinião e sentimento."

O Dr. Assis Brasil, que acaba de regressar de S. Paulo, procurado por um dos nossos companheiros desejoso de ouvil-o sobre a situação politica e economica do paiz e, principalmente, a respeito dos problemas da criação, erudito como é, começou por manifestar sua desconfiança no desempenho da missão jornalistica, citando Spencer, que dizia que o arredondamento da phrase mal dá para exprimir o que sentimos e que quasi sempre altera o pensamento alheio.

E' por isso que S. Ex. é admirador dos jornalistas americanos, que sabem sempre encarar as questões pelo lado de um humorismo que não deixa de apresentar certo interesse.

Depois de semelhante exordio o Dr. Assis Brasil passou a tratar com muita fluencia do espirito pratico dos paulistas que, segundo sua expressão, sabem collocar immediatamente o dedo em cima de tudo, não se perdendo no vago das theorias e discussões.

Esta impressão do nosso entrevistado foi confirmada pela reunião do Congresso de Criadores Paulistas, que estão deveras empenhados no futuro da pecuaria nacional.

O Dr. Assis Brasil que, nesta materia, é da opinião que a melhor raça e a mais bonita é aquella que no mesmo tempo e na menor superficie apresenta maiores lucros, mostra-se partidario do gado "Devon", ufanando-se de ser seu introductor no Brasil.

A rez, explicou com enthusiasmo S. Ex., é como uma planta, o que quer dizer, resulta de uma certa constituição de terreno. Nestas condições não existe melhor raça que a "Devon" para ser adaptada em nosso meio onde, de um modo geral, a constituição do sólo é a mesma do paiz de que é originario aquelle gado. Ha muita gente, proseguiu S. Ex., que prefere a selecção ao cruzamento, o que é difficil se comprehender entre nós visto que a selecção é o aperfeiçoamento do gado nativo, o que não temos, a não ser que os apologistas da selecção se queiram referir ás antas e aos veados. O gado que nos trouxeram os hespanhoes e portuguezes si se adapta até certo ponto em nosso meio é por ser proprio de terrenos graniticos e basalticos, mas não deixa de representar uma degenerescencia de 400 annos, ao passo que o actual gado "Devon" é o producto de 600 annos de aperfeiçoamento. Não póde S. Ex. melhor justificar suas preferencias por uma raça de que é criador ha tantos annos. Defender semelhante producto é uma campanha tão facil que o Dr. Assis Brasil, por ser amante das campanhas difficeis, não poucas vezes se aborrece ao tratar do assumpto.

Referindo-se ás carnes frigorificadas, o nosso entrevistado não condemna a iniciativa industrial ao paiz, mas timbra em lembrar que, como toda a carne que exportamos é de gado zebú, o preço alcançado na Europa é sempre inferior, e affirma que após a guerra a carne do zebú perderá seus actuaes mercados, pois que os belligeantes, si aceitam agora tudo impellidos pela conflagração, não farão o mesmo em tempo de paz, onde os viveres não escassearão tanto.

Repete o Dr. Assis Brasil que não condemna esse movimento industrial, porque, affirma paradoxalmente, em materia de criação só acha ruim o facto de não existir gado de especie alguma.

Estamos na infancia da "gadaria" (o Dr. Assis Brasil adopta esse vocabulo pelo facto de achar que "pecuaria" é um adjectivo, embora justifique o seu uso pela circumstancia de ser natural a falta de vocabulo para determinar uma cousa que não possuimos ainda), e a maior

O Dr. Assis Brasil

prova do estado que atravessamos é a ignorancia com que se discutem as preferencias por esta ou aquella raça. Criar gado aqui no Brasil ainda é uma nevrose.

Dir-se-ia que certos homens, não tendo capacidade para abraçar um partido politico, tornam-se partidarios extremados do zebú, do caracú, ou de outro...

Em resumo: S. Ex. tem convicções e, em meio dessas, avulta aquella em virtude da qual nenhum homem é infallivel. Feita esta restricção de tanta psychologia, S. Ex. não trepida em se dizer contrario ao cruzamento propriamente dito, e favoravel a um como que refinamento, o que quer dizer partidario de methodos que concorram para a criação de uma especie nova, concorrendo para o desapparecimento de uma raça vil.

Deixando de parte a pecuaria, ou, para falar como S. Ex., a criação ou gadaria, o Dr. Assis Brasil fez ligeiras referencias ao Rio Grande do Sul, procurando mostrar que o seu Estado natal, por sua natureza historica é terreno preparado para o continuo florescimento do caudilhismo e que, na época actual, nada mais faz do que aguardar o apparecimento de um caudilho que venha libertal-o dos outros caudilhos inferiores. Nesse ponto aprouve a S. Ex. fazer considerações historicas sobre Mitre e o estado social e politico da Argentina por occasião de sua ascenção.

Lamenta o Dr. Assis Brasil que a nossa inconsciencia politica tenha chegado ao ponto de proclamar a morte das eleições. Todavia S. Ex., ainda crê e espera. Fala como um moço, apezar de seus cabellos brancos, porque pensa que os homens não são como as mulheres, que têm a edade que mostram, e sim aquella que sentem. Somos um minuto deante da eternidade, philosophou o Dr. Assis Brasil, e tudo depende do que se colloca dentro desse minuto e da fracção vivida, e daquella que ainda nos resta.

S. Ex. está conformado com o logar que occupa, uma vez que não póde ser escolhido para o primeiro.

Proclamei a Republica, disse com sombras de melancolia, em Pedras Altas, lá no meu municipio de Cacimbinhas. Si o senhor quizer saber como se governa, affirmou insinuante o Dr. Assis Brasil, vá até Pedras Altas: Lá não encontrará nenhum analphabeto e sim homens que falam melhor o portuguez que quasi todos os bachareis formados que aportam por aquelles caminhos!

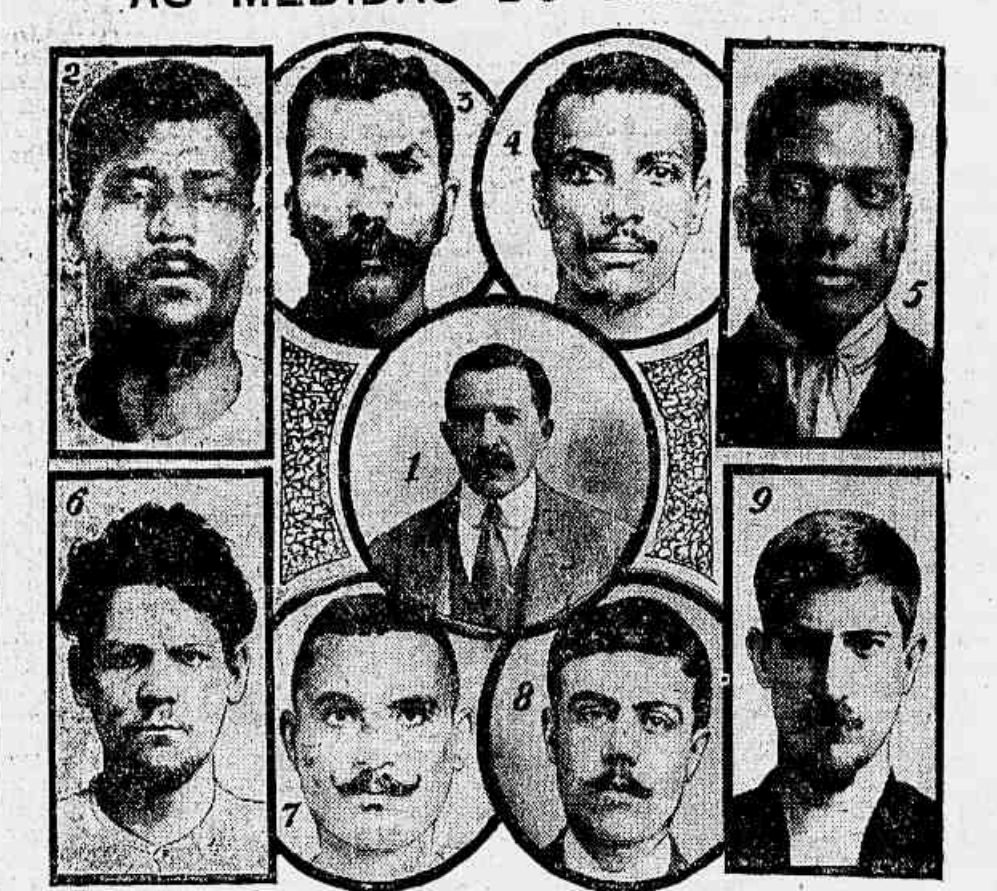
Em seguida, voltando ao pittoresco, disse Sua Ex.: Ha uma certa analogia entre as montanhas russas e as nações: a vertigem da queda impulsiona a subida. A tendencia é sempre para o progresso e as linhas que o desenham jamais são regulares. Si o Brasil tiver a felicidade, mesmo sem eleições, de ter um presidente capaz, de ter um presidente que lute pela educação do povo e pelo desenvolvimento de nossas riquezas, será "ipso facto" uma nação livre e ha de progredir muito. Pena é que no estado actual os homens que poderiam salval-o sejam encarados pela maioria como verdadeiros visionarios sinão desequilibrados como o heróe daquella peça de Ibsen, "O Inimigo do Povo", que teve um fim tão triste pelo facto de querer evitar que a população bebesse uma agua transmissora do typho.

Ao despedir-se, S. Ex. ainda deixou rolar mais uma phrase sobre a politica riograndense e o possivel congraçamento de todos os partidos:

—Tudo depende dos governistas admittirem no Rio Grande do Sul o regimen eleitoral, o que até agora não existe, pois os cidadãos do Estado ou não são qualificados, ou são qualificados e não votam, ou votam para não ter seus votos apurados.

A revolta dos condemnados na Correcção

Como se explica o movimento

AS MEDIDAS DO DIRECTOR

1) Maximiliano de Mello, (o chefe dos guardas); 2) João Dedôme, 3) José Martins Rodrigues, 4) Francisco Rosa e Silva, 5) Sabino Miranda das Neves (o «Palhaço), 6) Bernardino Martins, 7) José Gomes Cardoso (o «Cardosinho»), 8) Custodio Martins, 9) Francisco Silva (o «Chico Bombeiro»)

Durante dous dias seguidos os condemnados que cumprem pena na Casa de Correcção têm posto aquelle estabelecimento em polvorosa, num movimento de rebeldia contra os guardas.

Tal caracter assumiu a questão que o Sr. ministro da Justiça, tomou a deliberação de visitar o presidio e ouvir os reclamantes.

Nenhum formulou uma queixa positiva contra o chefe dos guardas, apenas dizendo que não gostavam delle porque judiava com os seus companheiros, trancando-os nas solitarias. Pelo que S. Ex. ouviu, nada pôde apurar.

Eis porque resolvemos ouvir sobre o que ha de positivo nas accusações, procurando dados com pessoas que conhecem a questão desde a sua origem. O que conseguimos apurar vae resgistado nas notas que se seguem.

Desde que o Dr. Bittencourt de Barros assumiu a direcção da Correcção, um grupo de presos, dos mais rebeldes, começou a fomentar um movimento que teria por fim uma revolta com o intuito de demittir o Sr. Maximiliano de Mello, o chefe dos guardas, e um grande numero de seus subordinados.

Chefiaram esse movimento os detentos Francisco Rosa e Silva, falsario, e os assassinos reincidentes Bernardino Martins, Sabino Miranda das Neves, vulgo «Palhaço»; Francisco Silva, vulgo «Chico Bombeiro»; João Dedôme, José Gomes Cardoso, vulgo «Cardosinho»; José Martins Rodrigues e Custodio Martins, todos condemnados de 6 a 30 annos de prisão.

A combinação era dous delles fingirem-se doentes, indo os outros para as officinas.

Quando Maximiliano Barbosa de Mello, o chefe dos guardas, fosse vel-os os outros assassinal-o-iam.

A esse tempo um jornalista tinha feito uma visita ao presidio e os correccionaes juraram que ia ser feita uma campanha contra a actual administração. Coincidiu, que logo após dous advogados tambem visitaram a Correcção. Os presidiarios tomaram esses advogados como fazendo parte de uma commissão judiciaria que ia apurar as irregularidades ou suppostas irregularidades.

Ante-hontem houve o movimento projectado, mas de modo differente do combinado, sendo logo abafado.

Hontem ainda se tentou levar avante o projecto de revolta, sendo o movimento de novo dominado.

Foi, então, que o Dr. Bittencourt resolveu lançar mão das medidas energicas que lhe faculta o regulamento e mandou prender os mais exaltados nas solitarias, até que se acalmem, com excepção de «Cardosinho», que está doente e por isso baixou á enfermaria.

Hoje, já foram postos á trabalhar nas officinas cento e tantos sentenciados.

Ao contrario do que se tem noticiado, Roca e Carletto não se metteram no movimento de rebeldia.

Pelo contrario, segundo o que nos disseram, ambos têm tido um comportamento exemplar.

Quanto aos máos tratos que os queixosos dizem soffrer, nada tambem apurámos, pois que a nova administração tem sido muito mais benevolente que as outras.

Naturalmente os que lá se acham não hão de gostar dos guardas, pois são estes que zelam pela disciplina e elles são individuos revoltados contra tudo e contra todos.

Maximiliano de Mello, o chefe dos guardas, ali serve ha nada menos de 19 annos, com interrupção, apenas de um anno e cinco mezes, que foi inspector de alumnos na Escola 15 de Novembro.

Nunca teve uma falta e nem tão pouco mereceu qualquer censura.

Contra esse homem é que os revoltosos reclamam, sem contudo, precisar factos que deponham contra elle.

A GUERRA

Uma derrota dos allemães na frente franceza

Os allemães expulsos do Congo Belga

HAVRE, 28 (Havas) — O governo belga annuncia que as tropas do Congo derrotaram os allemães nas proximidades do delta do rio Rusisi e na estação de Lavingi, na fronteira, expulsando-os do territorio da colonia.

A crise no ministerio francez

PARIS, 28 (Havas) — Consta que o chefe do gabinete e ministro interino dos Negocios Estrangeiros, Sr. René Viviani, vae renunciar esses cargo, sendo substituido pelo Sr. Aristides Briand.

Para o cargo de secretario dos Negocios Estrangeiros será nomeado o Sr. Jules Cambon, ex-embaixador da França em Berlim.

Diz-se tambem que o Sr. Viviani será nomeado ministro da Justiça.

Os allemães são completamente repellidos na França

PARIS, 28 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«Nas proximidades da estrada de Arras a Lille, a suéste de Neuville-Saint Waast, depois de terem feito voar uma serie de poderosos fornilhos de minas que destruiram as trincheiras e as redes de arames dos allemães, as nossas tropas occuparam immediatamente as excavações resultantes da explosão, onde se installaram e mantiveram apezar do violentissimo bombardeio e dos varios contra-ataques executados pelo inimigo, que soffreu perdas muito serias durante a acção.

Uns trinta soldados allemães cairam prisioneiros.

Ao norte do Aisne, no sector de Roche, a oéste de Soissons, o tiro methodico das nossas baterias causou importantes damnos ás organisações dos [illegible] e dos abrigos inimigos.

A léste de Reims, na linha de frente da quinta de Marquises a Prosnes, os allemães renovaram as suas tentativas de ataque, fazendo largo emprego de gazes suffocantes.

As nossas tropas puderam acautelar-se efficazmente contra as nuvens de gazes vindas das trincheiras inimigas e quebraram os esforços dos assaltantes por meio de tiros de «barrage» e do fogo da artilharia e das tropas de infantaria.

Os allemães foram assim completamente repellidos em toda a linha de ataque.

Nas trincheiras ao norte de Ville-sur-Tourbe continuaram durante todo o dia vivos combates a granadas que não occasionaram nenhum deslocamento apreciavel».

Faltava o enxoval

João Loureiro queria casar.

Noiva elle a tinha, porque era bem apresentado, sabia conversar, contava historias bem, até de uma porção de cousas que possuia, bons empregos, boas roupas.

A hora do casorio chegara e o João não tinha nada.

Como conseguir ao menos o enxoval?

Ora bolas, os amigos são para as occasiões. Manoel José Teixeira, «chauffeur», residente á rua Pedro Americo n. 80, era seu camarada e tinha economias.

Foi á casa delle, que saira a ver a gréve dos collegas.

— Fazendo gréve! Perdendo dinheiro, de que eu tanto preciso! pensou o João.

Deu uma busca no quarto, encontrando 1:000$ em moeda nacional e 30$ fórtes, portuguezes. Levou-os. Tomou um carro, dos que appareceram hontem, era até um «landau», e foi buscar amigos que o auxiliassem nas compras.

Quando chegou á casa, á travessa Fernandina n. 19, casa 25, onde reside com Manoel da Rocha Guimarães, funccionario da E. F. C. B. era madrugada. Vinha carregado e os amigos tambem.

Guimarães desconfiou de tanta compra e disse as suspeitas á policia do 6º districto. O commissario Castro tão bem se houve nos interrogatorios que o João, detido, contou tudo tim tim por tim tim.

O enxoval foi apprehendido e ainda os 30$ portuguezes e 600$ nossos.

O João Loureiro agora perdeu o enxoval, perdeu a noiva, perdeu a consideração e ganhou um processo.

Um assassino condemnado a quinze annos de prisão

No Tribunal do Jury foi hoje submettido a julgamento o réo Marcellino Barbosa da Silva, que, na tarde de 14 de julho do anno passado, á praia de S. Christovão n. 55, esfaqueou José Pompeu, seu desaffecto, que veiu a fallecer pouco depois.

O réo foi condemnado a 15 annos de prisão. A defesa, porém, appellou para novo julgamento.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O protesto do commercio contra o orçamento municipal

A reunião de hoje na Associação dos Empregados no Commercio

Realisou-se hoje, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, a reunião convocada pela grande commissão de commerciantes desta praça incumbida de tratar dos interesses destes junto ás autoridades do Districto Federal, e sujeitos a uma taxação enorme no orçamento para 1916.

A's 14 e meia horas, mais ou menos, o Sr. Ramalho Ortigão, presidente da Associação dos Empregados, occupou a cadeira da presidencia, declarando aberta a sessão e convidando para a secretariarem os Srs. Othon Leonardos, Antonio Camacho, Manoel Fonseca e José Fabrino de Oliveira.

Composta assim a mesa, o seu presidente disse que á commissão encarregada de estudar a lei orçamentaria, ora no Conselho, convocara a presente sessão para dar conta a todos os interessados dos trabalhos por ella feitos, desobrigando-se daquelle compromisso.

A commissão, como declarou o Sr. Ramalho Ortigão, agiu prompta e abnegadamente. Logo no dia immediato ao em que ella teve sobre seus hombros tamanhas responsabilidades, conferenciaram seus membros com o Sr. prefeito. Sabe toda a casa — continuou o orador — porque já foi publicado, a maneira por que recebeu o governador da cidade a commissão e quaes as suas palavras para esta, relativamente ao que é, no seu pensamento, a lei orçamentaria, feita á sua revelia e assignada por S. S. sem a leitura e o estudo de todas as suas disposições, leitura e estudo estes que deixou de fazer por absoluta falta material de tempo.

O Sr. Ramalho Ortigão informa, a seguir, a assembléa, que os trabalhos da commissão têm sido os mais proveitosos e não se der, por certo, coroados do melhor exito.

O presidente da sessão faz ler depois, pelo Sr. Othon Leonardos, a representação que, amanhã, será entregue ao Conselho, onde se encontram relatados todos os passos da commissão, estudando o orçamento.

As reclamações contra a taxação municipal para 1916, formam um annexo substancioso, o qual deixou de ser lido, por desnecessario.

Conhecidos os termos da representação e dada esta á apreciação da casa, pediu a palavra o Sr. Tavares Ferreira, que declarou ser dispensavel o conhecimento da parte da assembléa do referido annexo, pois, a commissão que o elaborara era merecedora da inteira confiança dos commerciantes que a nomearam, e naturalmente todos os seus actos seriam respeitados.

Continuando entregue á apreciação dos presentes a representação, falaram os Srs. J. R. Nunes, Casemiro Lopes da Silva e Joaquim Vieira da Silva, este ultimo trazendo á Associação uma moção de apoio da parte do commercio de D. Clara.

O Sr. Ramalho Ortigão, rematando estes discursos, propoz que a representação fosse assignada pela directoria da Associação pela commissão incumbida de sua elaboração e por todos os presentes á sessão. Ficou resolvido, porém, que só a assignassem aquelles, principalmente porque a representação urgia chegar ao seu destino.

A representação será entregue amanhã ao Conselho, devendo entregar-se uma copia della ao Sr. prefeito, tambem amanhã, entre as 14 e 15 horas.

Está assim composta a commissão que tem de passar ás mãos do governador e do legislativo municipaes a representação do commercio do Districto Federal, á qual nos vimos referindo: Srs. Ramalho Ortigão, Rodolpho Macedo, Pedro de Siqueira Queiroz, Bernardo de Carvalho, Othon Leonardos, Antonio Alves da Fonseca, José Fabrino de Oliveira, Accacio de Lannes, Antonio Camacho, Frederico Figner, Francelino José da Silva, J. C. Mendes, Eduardo Benevides, Jacob Nelson e Mello, Sampaio & C.

Assistiram á sessão cerca de 80 commerciantes.

As barcas da Cantareira

O Sr. Barbosa Lima apresentou hoje, á Camara dos Deputados, o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro que se solicitem do poder executivo, por intermedio dos ministerios da Marinha e da Viação, as seguintes informações:

a) quantas barcas transportando passageiros entre esta capital e Nictheroy, estão em effectivo serviço e qual o numero maximo de passageiros que podem ou lhes é permittido transportar;

b) qual o estado de conservação das machinas e do casco dessas embarcações e quantas vezes por anno são vistoriadas pela Capitania do Porto;

c) qual o numero de escaleres a bordo de todas e de cada uma daquellas barcas e qual o numero de pessoas que podem carregar em caso de sinistros, em que condições de conservação se acham, em quantos minutos podem ser arriados e lançados ao mar;

d) qual o numero de salva-vidas em condições de perfeito funccionamento, bem como de boias de salvação ao alcance dos passageiros a bordo de todas e de cada uma dessas barcas;

e) quaes as datas das tres ultimas vistorias a que foram submettidas todas e cada uma dessas barcas e o resultado dessas vistorias;

f) Si são examinados com a devida severidade, antes que possam commandar, os mestres e os substitutos eventuaes destes em cada uma das mesmas barcas;

g) em que consiste e como se exerce a fiscalisação a cargo do engenheiro fiscal da Leopoldina Railway Company, á qual pertencem e sob cuja responsabilidade trafegam esses "ferryboats".

Sala das sessões, 28 de outubro de 1915. — *Barbosa Lima*."

Por terem pedido a palavra os Srs. Antonio Carlos e Fausto Ferraz ficou adiada a discussão desse requerimento.

Extradição com o Uruguay

Depois de haver falado o Sr. Vespucio de Abreu ficou encerrada, hoje, na Camara dos Deputados, a discussão do requerimento do Sr. Rafael Cabeda sobre o tratado de extradição do Brasil com o Uruguay.

O Sr. Vespucio de Abreu começou assignalando que embóra estejamos em regimen presidencial nunca em qualquer periodo da nossa vida de regimen parlamentar proliferaram tão vigosamente os requerimentos de informações. Por dá cá aquella palha, por qualquer motivo ou sem motivo algum, apresenta-se agora, no Congresso, á Camara dos Deputados, um requerimento de informações.

Passou, depois, o deputado sul-riograndense a mostrar que não tinha nenhuma razão de ser o requerimento em debate, uma vez que o proprio governo já havia communicado á Camara que o tratado de extradição com o Uruguay fôra denunciado.

Si o governo, em mensagem, fez essa communicação á Camara, como vae agora elle interpellar o governo si se fez a denuncia do tratado?

Mostra o orador que não é, tambem, razoavel a segunda parte do requerimento, adduzindo varios argumentos nesse sentido.

Nem os jornaes escapam

Tanto jornal, tanta revista, chamou-lhes a attenção. Aproveitando a distracção do vendedor, Passoal Mandarino, que faz ponto á rua do Ouvidor, esquina da de Primeiro de Março, furtaram varias revistas, que pretendiam vender.

Foram presos pela policia do 1º districto, a quem disseram chamar-se Bento José Ribeiro e Francisco Granado.

Nomeações e exonerações na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda nomeou inspectores em commissão, respectivamente, nas altandegas de Pernambuco, Parahyba, Alagoas, Parnahyba e Santos, Paulino Cordeiro da Silva Juca, conferente da de Manáos; Francisco Araujo Carneiro, 2.º escripturario da de Santos; do Rio de Janeiro, 2.º escripturario da do Rio de Janeiro; Tiburcio Costa, conferente da de Paranaguá, e Bernardino Ferreira Portugal, conferente, da do Rio de Janeiro; e exonerou: Americo Freitas, 1.º escripturario da Alfandega de Santos, do logar, em commissão, de conferente da delegacia fiscal do Pará; Manoel de Castro Lima, 1.º escripturario da Alfandega de Santos; do logar, em commissão, de inspector da mesma Alfandega; Delfino Freire de Rezende, conferente da Alfandega de Santos, do de inspector, em commissão, da Alfandega de Parnahyba; Mario Guaraná de Barros, 3.º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, do de inspector da Alfandega de Maceió.

A SESSÃO DO CONSELHO MUNICIPAL

Um discurso do Sr. Osorio de Almeida

No expediente da sessão de hoje do Conselho Municipal, o presidente, Sr. Osorio de Almeida, fez um pequeno discurso referindo-se a um écco do numero de hontem desta folha, a proposito da promulgação de seis leis não vetadas nem sanccionadas pelo prefeito. O Sr. Osorio de Almeida diz que não vê razão para o Sr. prefeito estar assombrado com os favores pessoaes concedidos pelo Conselho, visto como esses favores, si favores são, foram concedidos dentro da lei. O Sr. presidente do Conselho accrescentou que a falta de sancção ou de veto do Sr. prefeito não tira de S. Ex. a responsabilidade de cumplice de uma medida legislativa porventura immoral, visto como não vetando uma lei o Sr. prefeito moralmente sanciona, visto como ella tem de ser promulgada pelo prefeito.

O Sr. Osorio depois de ter defendido o Conselho e de ter mais uma vez alludido á aposentadoria de um dos directores desta folha, deu por findo o seu discurso.

O Sr. Leite Ribeiro pediu a inserção na acta de um voto de pezar pelo triste acontecimento da barca «Setima» e um voto de applauso aos heróes que concorreram para o salvamento das victimas do naufragio. O Sr. Leite Ribeiro pediu tambem que a municipalidade se associasse á subscripção aberta para os marinheiros da Defesa Movel.

Esgotada a hora do expediente, foi discutido o orçamento, tendo combatido violentamente o parecer da commissão o Sr. Leite Ribeiro.

Ha excesso de officiaes no Exercito e na Armada!

A commissão de marinha e guerra da Camara assim o reconheceu

Esteve hoje reunida, sob a presidencia do Sr. general Alberto Abreu, a commissão de marinha e guerra da Camara dos Deputados.

Foi assignada a redacção final do seguinte projecto:

Art. 1.º — O governo poderá licenciar pelo espaço de um a dous annos, sómente com direito ás vantagens do soldo, os officiaes do Exercito e da Armada que assim o requererem.

Art. 2.º — Os officiaes licenciados em virtude da presente lei gosarão de todos os direitos, como si estivessem em serviço activo.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Este projecto foi assignado pelo general Alberto Abreu, coronel Lebon Regis, pelos tenentes Alfredo Ruy e Ildefonso Pinto e pelo major Camillo de Hollanda,

A attitude dos empregados da Imprensa Nacional

Na Associação Typographica Fluminense, á avenida Passos, realisou-se esta tarde uma reunião de funccionarios da Imprensa Nacional.

A reunião, que teve por fim o estudo dos meios proprios a levar ao Sr. presidente da Republica os justos protestos da classe, ante as novas ameaças que a construirão, teve inicio ás 17 horas, havendo lido um discurso o deputado Vicente Piragibe.

S. Ex. apontou ao operariado da Imprensa Nacional a conveniencia de ser nomeada uma commissão para se entender com o Sr. presidente da Republica, na defesa dos direitos desprezados dos assistentes.

Foi então, para esse fim, nomeada uma commissão composta dos Srs. Sabino do Nascimento, Alvaro Gutierrez e Luiz Agapito, os quaes deveráo dentro em breve, acompanhados do Sr. deputado Vicente Piragibe, procurar o Sr. presidente da Republica.

O Sr. Vicente Piragibe teve ainda occasião de lembrar que o Sr. Calogeras, ministro da Fazenda, prendia em suas gavetas a petição dirigida á Camara pelo operariado da Imprensa Nacional, reclamando o pagamento dos domingos e feriados do anno passado.

A guerra

O Montenegro pede o auxilio da Italia

LONDRES, 28 (A NOITE) — O rei Nicolão do Montenegro pediu á Italia que o auxiliasse a repellir os austro-allemães, que avançam para territorio montenegrino e já estão a cem milhas da fronteira.

Um cruzador inglez encalhado

LONDRES, 28 (Havas) (Official) — O cruzador inglez «Argyll», encalhou esta manhã nas costas da Escossia, devido ao máo tempo.

Receia-se que não se possa fazel-o safar. A tripolação salvou-se.

Uma derrota dos bulgaros

LONDRES, 28 (A NOITE) — Telegramma recebido de Athenas refere que as tropas franco-servias derrotaram os bulgaros em Kriudalo, Lukedovar e Veles.

O que diz a imprensa allemã sobre as operações na Servia

LONDRES, 28 (A NOITE) — Os jornaes allemães dizem que as tropas austro-allemãs já abriram caminho para Constantinopla, tendo-se unido aos bulgaros no Danubio, a léste de Brza-Palanka.

Os portos servios do Danubio foram tomados pelos teutonicos.

Radujevatz foi destruida pelos bulgaros.

As operações dos francezes na Servia

LONDRES, 28 (A NOITE) — Telegrapham de Salonica dizendo que os francezes expulsaram os bulgaros de toda a região meridional da Servia, o que aliás é considerado insufficiente para salvar o norte do paiz.

A cavallaria austriaca entrou em Valjevo

LONDRES, 28 (A NOITE) — Communicam de Genebra que, segundo noticias ali recebidas, a cavallaria austriaca entrou na cidade servia de Valievo.

As communicações entre Salonica e Veles

NOVA YORK, 28 (Havas) — Telegrapham de Athenas informando que já estão restabelecidas as communicações ferro-viarias entre Salonica e Veles.

Os francezes occupam Tireteli

LONDRES, 28 (Havas) — Os jornaes de hoje annunciam a occupação de Tireteli (?) pelos francezes

O novo gabinete francez

PARIS, 28 (Havas) — Segundo se diz nos meios politicos desta capital, o novo gabinete não se apresentará hoje ás Camaras, cujas sessões serão provavelmente adiadas para amanhã.

Insiste-se em falar nos nomes dos Srs. Briand, Viviani e Cambon para os cargos indicados

Como vae ficar constituido o gabinete francez

PARIS, 28 (A NOITE) — O Sr. Viviani apresentou hoje de manhã ao presidente Poincaré o pedido de renuncia collectiva do ministerio.

O Sr. Poincaré acceitou a demissão e encarregou o Sr. Aristides Briand de constituir ministerio.

O novo gabinete deve ficar organisado hoje mesmo. Diz-se que o ministerio vae ficar assim constituido:

Presidencia do conselho e Negocios Estrangeiros, Aristides Briand; Guerra, general Gallieni; Marinha, almirante La Caze; Interior, Malvy; Justiça, Viviani; Finanças, Ribot; Instrucção Publica, Painlevé; Trabalho, Guist'Hau; Commercio, Klotz; Obras Publicas, Sembat; Colonias, Doumergue; e Agricultura, Méline.

Consta que vão ser supprimidos os cargos de sub-secretarios de Estado do Interior, Bellas Artes e Negocios Estrangeiros.

Os Srs. Thierry, Thomas e Bernard continuarão, ao que se diz, como secretarios da Intendencia, das Munições e da Aviação.

O Sr. Doizy parece que substituirá o Sr. Godart no Serviço de Saude.

O Sr. Jules Guesde continuará como ministro sem pasta, assim como os Srs. Combes, Freycinet, Denys, Cochin e Bourgeois.

O novo ministro francez

PARIS, 28 (Havas) — Assegura-se em rodas autorisadas que entrarão provavelmente para o novo gabinete o general Gallieni, que ficará com a pasta da Guerra; o almirante La Caze, que irá para a da Marinha; o Sr. Clementel, que terá a da Agricultura; e o Sr. Emile Combes, a da Instrucção.

Para a pasta do Commercio estão indicados ou o Sr. Klotz ou o Sr. Joseph Thierry.

Os outros membros do gabinete serão conservados.

A SESSÃO DO SENADO

João Luiz e Raymundo congratulam-se...

Presidencia do Sr. Urbano Santos.

O Sr. Raymundo Miranda falou contra a pretenção das fabricas de tecidos e explicou a autorisação da lei orçamentaria para o executivo relevar ou supprimir impostos. Essa autorisação é para o caso de constituição de «trusts» e com o fim de evital-os.

O Sr. João Luiz Alves dá-se parabens por ver o seu collega pugnando por idéas que o orador defende ha longo tempo.

Na ordem do dia foram encerradas as discussões das materias, que eram a prorogação da actual sessão legislativa, concessão de licenças e a regulamentação das responsabilidades dos patrões nos accidentes do trabalho.

O Sr. Adolpho Gordo apresentou emendas a esse projecto e o Sr. João Luiz Alves requereu que elle fosse á commissão de finanças para estudos.

Nada mais houve.

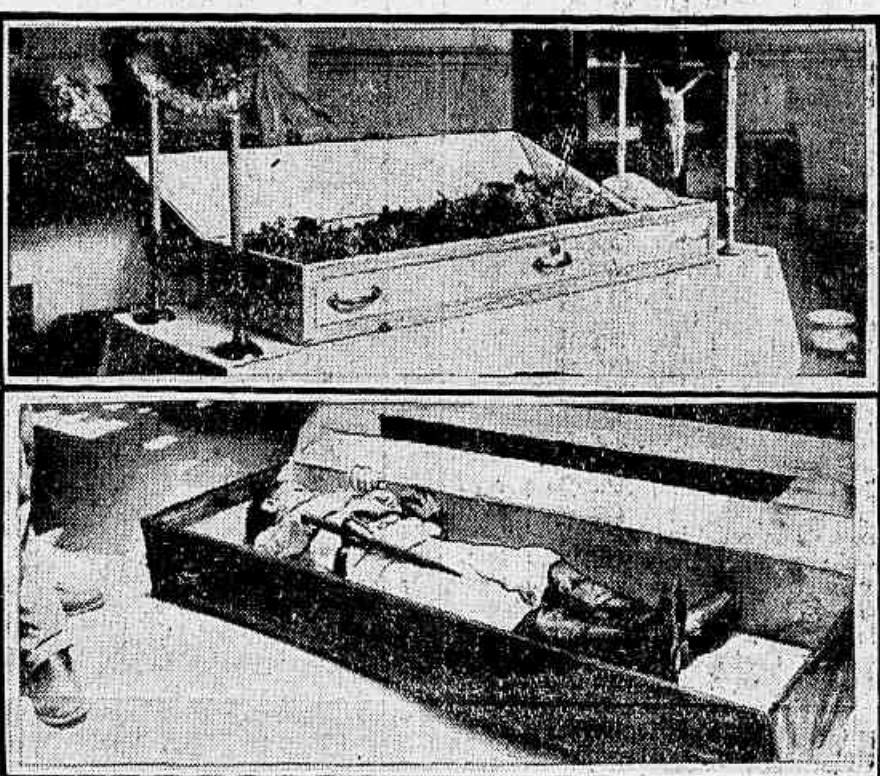
Imposto sobre vencimentos de juizes e magistrados

Annunciada hoje a abertura do debate do requerimento de informações do Sr. Felisbello Freire sobre os impostos que recaem sobre os vencimentos dos juizes e dos magistrados, o deputado sergipano adduziu varias considerações fundamentando o requerimento.

O orador affirmou não comprehender o regimen de excepção creado para juizes e magistrados, cujos vencimentos, ao que se allega, não podem ser gravados por impostos. Por que? A Constituição Federal acaso crea para elles uma situação especial nesse sentido?

O orador nega que os juizes e magistrados tenham situação privilegiada sobre o assumpto, em face da Constituição e, nesse sentido, argumenta com o texto constitucional e com o elemento historico.

O naufragio da "Setima"

Foram hoje sepultadas seis victimas

Em cima, a camara ardente no Hospital S. João Baptista, vendo-se sobre a mesa o caixão com o corpo do menor Oswaldo Graça. Em baixo, o cadáver do menor Aristides Soares Barbosa, retirado hoje pelo escaphandrista

REALISAM-SE OS ENTERROS

A's 14 horas, depois da encommendação funebre pelo padre Bernardo Chieco, tiveram inicio os enterramentos.

O primeiro caixão a deixar o necroterio do hospital foi o do menor Innocencio Cyraudo, que foi inhumado no carneiro n. 911, quadra 11.

Ao seu sepultamento, além de pessoas da familia, esteve presente o Dr. Nelson Ribeiro de Castro, representando o Dr. presidente do Estado.

Seguiram-se os prestitos funebres dos menores Milton Costa, que foi inhumado, em cova rasa, n. 7.845, quadra A; Nadyr Goulart, em cova rasa, n. 7.847; Aristides Soares Barbosa, cova rasa, n. 7.848; João Caldas Osorio, cova rasa, n. 7.850; e Oswaldo Graça, cova rasa, n. 7.849.

NÃO APPARECERAM AINDA OS CADAVERES DE DEZENOVE ALUMNOS E O DO PROFESSOR OCTACILIO

Até ás 17 horas não havia apparecido mais nenhum cadaver além do de Aristides Barbosa. Faltam assim os cadaveres de 19 alumnos e o do professor Octacilio Nunes, victima este da sua abnegação do seu grande heroismo.

Ainda hoje outros alumnos estiveram em nossa redacção, contando os feitos do professor Octacilio. O ultimo a ser salvo por elle foi o alumno Waldemar Baptista, que elle levou montado no pescoço até o submarino «F 3», onde o agarraram pelos cabellos, que o alumno tem muito bastos.

Depois disso foi visto o professor Octacilio, esforçando-se para salvar quatro alumnos, desapparecendo, porém, para não mais voltar.

O INQUERITO NA SEGUNDA DELEGACIA AUXILIAR

Não proseguiu hoje na 2ª delegacia auxiliar, o inquerito iniciado a proposito da catastrophe da barca «Setima»

O Dr. Osorio de Almeida mandou intimar para amanhã, ás 15 horas, os officiaes de Marinha da Defesa Movel, Srs. Castro Silva, Daniel Porto, Antunes Arantes, Lemos Bastos, Antonio Lopes e os professores do Collegio Salesiano, afim de prestarem seus depoimentos.

SERA' INICIADO AMANHÃ O SERVIÇO DE LEVANTAMENTO DA «SETIMA»

A Cantareira determinou que seja iniciado amanhã o levantamento da «Setima». Nesse serviço serão empregadas as cabreas «Marechal de Ferro» e «Buarque de Macedo». Esta ultima já se encontra no local em que occorreu o desastre.

O QUE NOS DISSE O ENCARREGADO DO SERVIÇO DE NAVEGAÇÃO DA CANTAREIRA

Falámos hoje ao Sr. Avelino Leite Bastos, encarregado do serviço de navegação da Companhia Cantareira.

— O mestre da barca — disse-nos — quiz recuar dos «destroyers» e submersiveis e foi de encontro, naturalmente, a uma das muitas ancoras ali existentes. Só assim é possivel explicar-se o desastre. A barca era resistente e, si fosse de encontro a uma pedra, ou a um banco de areia, resistiria perfeitamente ao choque. Nas proximidades do local do desastre ha, effectivamente, um casco de navio, o do transporte de guerra «Madeira», ha longos annos incendiado. Não foi ahi que a barca bateu. Foi mesmo de encontro a uma das muitas ancoras de amarração dos navios do Lloyd; eu não me convenço de que, a não ser uma unha de ferro, a «Setima» pudesse soffrer, com facilidade, um rombo de natureza a fazel-a submergir em poucos minutos.

Antigamente, as embarcações podiam passar mais proximo da terra. Agora, com a estadia ali dos submersiveis, foram expedidas ordens terminantes para que essa passagem se fizesse á maior distancia possivel. Em frente aos submersiveis está um «destroyer». O mestre, naturalmente, procurando desviar-se do traçado em que a marinha prohibiu o transito de embarcações, occasionou o desastre, atirando-se contra uma das ancoras, cuja existencia não podia prever.

Essas declarações são a confirmação do que já se havia dito, isto é, que o desastre foi devido á imprudencia do mestre, que, sabendo os grandes perigos existentes naquella zona, não trepidou em metter a barca por ali, levando cerca de quatrocentos meninos.

O que não disse o encarregado da navegação, foi o motivo pelo qual não deu o mestre immediatamente apitos de soccorro, logo que sentiu o desastre, quanto mais que estava elle no conhecimento de que um desastre naquelle logar era cousa muito possivel.

O que não tentou explicar ainda o encarregado da navegação foi o procedimento do mestre, que, depois do desastre, deixou de empregar os meios para encalhar a barca ou mais approximal-a de terra, tendo, em vez disso, tocado mais para o largo.

O CONGRESSO SALESIANO DE S. PAULO SUSPENDE OS FESTEJOS DO PROGRAMMA

S. PAULO, 28 (A. A) — Em signal de pezar pela catastrophe da barca «Setima», a commissão executiva do VII Congresso Internacional de Cooperadores Salesianos, resolveu supprimir do programma do Congresso, todas as manifestações de caracter festivo Não realisarão tres dias de «matinées» que estavam annunciadas, no salão dos Actos do Lyceu do Sagrado Coração de Jesus.

Os demais numeros do programma realisam-se visto não terem aspecto festivo, e sim, fins religiosos e sociaes.

Com a presença de grande numero de Congressistas e muitissimos fieis, alumnos externos, internos, ex-alumnos, cooperadores salesianos, monsenhor Benedicto de Souza, Arcipreste, do Cabido e vigario geral do Arcebispado celebrou no Santuario do Sagrado Coração de Jesus, a missa annunciada, que se destinava a pedir ao Divino Espirito Santo, as suas luzes e graças sobre os congressistas e sobre os trabalhos do Congresso.

A «Schola Cantorum» do Lyceu, executou o hymno «Veni Creator Spiritus» e varios motetos liturgicos.

A's 12 horas, reuniram-se em diversas salas do Lyceu do Sagrado Coração de Jesus, as tres secções particulares do Congresso, afim de discutir e votar as conclusões das theses, que lhe foram apresentadas; ás 20 horas realisa-se no salão dos actos, a primeira sessão solemne, cuja entrada é reservada apenas ás pessoas que possuirem cartões dos congressistas.

AINDA O INQUERITO

Não é verdade que tenham sido feitas quaesquer referencias por telegrammas na segunda delegacia auxiliar, ao destroyer «Rio Grande», ou a qualquer outra embarcação de guerra, e muito menos que de tal destroyer tenham sido feitos signaes, para a «Setima», para passar ao largo.

A vadiação parlamentar defendida pelo Sr. Gonçalves Maia

O Sr. Gonçalves Maia leu o seu voto divergente do parecer do Sr. Felisbello Freire sobre a indicação Costa Rego.

Essa indicação manda descontar o subsidio ao deputado que faltar quinze dias seguidos ás sessões, salvo si fizer communicação á mesa.

Ao contrario do parecer, o deputado pernambucano, reproduzindo tudo quanto ha nos Annaes da monarchia e da republica sobre subsidio, mostrou que a tradição do nosso direito parlamentar era em sentido contrario á indicação.

Encarou depois a funcção do deputado perante o direito, estudou o subsidio lexicographicamente e passou á parte constitucional, dizendo que pelo artigo 22 da Constituição, a Camara não podia estar legislando para si propria em materia de subsidio.

Concluiu votando pela rejeição da indicação.

Um ebrio é quasi morto por um automovel

A' tarde, o automovel n. 37, conduzindo o deputado Irineu Machado, passava pela rua do Hospicio, quando á sua frente, se atirou o individuo conhecido por João Silva, ebrio habitual, que, completamente alcoolisado, saia da «tendinha» n. 151, daquella rua, sendo por elle colhido e gravemente ferido.

Soccorrido pela Assistencia foi removido para a Santa Casa.

O «chauffeur» evadiu-se.

A discussão dos orçamentos

O primeiro orador a occupar hoje a tribuna da Camara dos Deputados para discutir o projecto de lei orçamentaria foi o Sr. Rafael Cabeda.

O Sr. Rafael Cabeda estranhou que o sub-secretario das Relações Exteriores tivesse maiores vencimentos do que o ministro do Exterior, affirmando ser isso um desproposito.

O facto de ser o actual sub-secretario das Relações Exteriores um ministro plenipotenciario não justifica, ao que pensa o orador, o que se lhe afigura uma enormidade, pois que apenas no estrangeiro os funccionarios das Relações Exteriores têm direito a pagamento em ouro.

O Sr. Celso Bayma, em apartes, explicou qual é a situação do actual sub-secretario das Relações Exteriores, assignalando que elle não teve qualquer augmento de vensimentos para desempenhar as funcções do cargo em cujo exercicio se encontra.

Após o Sr. Rafael Cabeda falou o Sr. Joaquim Pires, que começou por se referir a secca do nordeste e justificou a applicação dos fundos que têm para lá sido enviados para soccorrer os flagellados pela secca.

Em seguida o representante piauhyense adduziu longas considerações justificativas de emendas que apresentou ao projecto de lei em debate.

ÉCOS DA GRÉVE

A policia ainda em meia promptidão

Agora são os motorneiros despedidos da Light

Apezar do trafego de todos os vehiculos estar completamente normalisado, a policia manter-se-á ainda de hoje para amanhã, em meia promptidão. A guarda aos bondes não será feita como nos dias de gréve, mas em todas as estações da Light, por occasião do revesamento dos motorneiros, haverá de promptidão uma força de policia.

Essas medidas foram tomadas pelas nossas autoridades com o intuito de evitar qualquer depredação contra o material da Light por parte dos motorneiros despedidos, como já tem sido tentado por meio de bombas, conforme temos registado.

O patrulhamento das ruas não será tão intenso como nos dias passados, mas em todos os postos de soccorros haverá forças de policia preparadas para attender ao primeiro chamado.

O Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, recebeu á tarde, enviadas pela policia do 10º districto, tres pequenas bombas de dynamite encontradas sobre os trilhos dos bondes da Light, no campo de S. Christovão e, por um popular, uma bomba que fôra trazida da praia do Flamengo.

Examinadas as tres primeiras bombas, foi constatado serem fabricadas com dynamite "Nobel", sendo a ultima preparada para explodir por attricto.

Pelos Centros dos Chauffeurs, Resistencia dos Cocheiros e Classes Annexas e Sociedade de Ferro-Vias, reinava á tarde, absoluta calma.

Todas as reuniões que se effectuarem no Centro dos Chauffeurs, declarou a sua directoria á policia, serão para tratar exclusivamente de assumptos de interesses da classe que nada têm com a gréve passada.

Os delegados districtaes permanecerão durante a noite, nas respectivas delegacias, tendo o Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, determinado tambem que continuassem de sobre aviso os seus auxiliares Dr. Salvador Conceição e Roberto Etchebarne.

Imprensa Nacional

O Sr. Vicente Piragibe apresentou hoje á Camara dos Deputados o seguinte requerimento:

«Requeiro, por intermedio da mesa, se requisite do Sr. ministro da Fazenda a petição dos operarios da Imprensa Nacional e «Diario Official» dirigida ao Congresso Nacional e na qual solicitam o pagamento dos domingos e feriados do anno de 1914. Essa petição foi dirigida áquelle secretario de Estado em 18 de setembro do anno corrente e já se acha devidamente informada. Sala das sessões, 28 de outubro de 1915. — Vicente Piragibe.»

Por ter pedido a palavra o Sr. Antonio Carlos, ficou adiada a discussão deste requerimento.

A directoria da A. Commercial no Thesouro

A directoria da Associação Commercial, esteve hoje no Thesouro Nacional, em conferencia com o Sr. ministro da Fazenda.

O assumpto tratado pela Associação Commercial tem relação com a economia interna da mesma.

Para afogar as maguas

O motivo? Não o quiz dizer; mas joven, assim, talvez fossem amores. Jogou-se ao mar para morrer.

Maria da Conceição, portuguezita viva, na flor de seus 18 annos de edade, saiu de casa á rua do Catete n. 319 e jogou-se ao mar, na praia do Flamengo.

O Sr. Antonio Olavo, residente á rua Machado de Assis n. 18, corajosamente foi em seu soccorro, conseguindo trazel-a á praia, onde a Assistencia a medicou.

COMMUNICADOS

Manoel Machado Pavão Junior

Rosa de Souza Pavão, Manoel Machado Pavão e familia participam a seus amigos e parentes o infausto passamento de seu querido esposo e filho MANOEL MACHADO PAVÃO JUNIOR, e convidam-os a acompanharem seu enterramento que terá logar amanhã, ás 4 horas, saindo o feretro do Hospital do Carmo. Desde já hypothecam eterna gratidão.

José Almeida Santos Junior

Antonio Almeida Santos (presente), seus irmãos, avó e tios convidam a todos os amigos para assistirem á missa de anno que mandam celebrar amanhã 29 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que anteipam os seus agradecimentos.

LOTERIA DE S. PAULO

Conhecem-se por telegramma os seguintes premios

5384	20:000$000
47878	2:000$000
40329	1:500$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal plano 333, extrahida hoje:

26074	16:000$000
51639	2:000$000
19031	2:000$000
30021	1:000$000
27745	1:000$000
17336	1:000$000
50832	500$000
51617	500$000
13040	500$000
16370	500$000

Premios de 200$000

10636	27301	54415	23585	28273
57182	11523	26283	12730	9246
45909	39063	30892	32505	18045
	55897	3715	701	

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	074	Pavão
Moderno	682	Touro
Rio	214	Borboleta
Salteado		Veado

Para amanhã:

Umbelina Araripe Cavalcanti de Albuquerque

Neutel Araripe Cavalcanti de Albuquerque, sua mulher e filhos, 1º tenente Carlos Araripe de Albuquerque, sua mulher e filhos, Dr. José Araripe Cavalcanti de Albuquerque, Carlota Araripe Albuquerque do Nascimento, seu marido Dr. Orosimbo Lincoln do Nascimento e filhos agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua saudosa mãe, sogra e avó UMBELINA ARARIPE CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia, sabbado, 30 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares.

As eleições em Minas e a attitude do director da Central

Em 1 de novembro devem se realisar em Minaes as eleições municipaes.

A directoria da Central chamou a attenção de todos os chefes de serviço para a sua antiga circular em que concedia a todos os funccionarios a mais ampla liberdade do voto, punindo a todo o superior que tentasse coagir os seus subordinados.

Hontem teve denuncia a directoria de que um empregado superior da via permanente, exercia naquelle Estado grande pressão sobre os empregados da linha, obrigando-os a acceitar chapas do seu candidato para as proximas eleições municipaes.

O director mandou communicar ao sub-director da linha que vae mandar remover esse funccionario.

QUERIA MORRER

Ateou fogo ás vestes

Queria morrer a Dulce Ferreira Diniz, uma pardinha de 17 annos, moradora á rua S. Jorge n. 68.

Dulce, que é uma decaida, resolveu morrer queimada e, nessa intenção, incendiou as vestes.

Pessoas visinhas conseguiram, no entanto, apagar o fogo das vestes da "suicida", quando esta clamou por soccorro. Dulce foi medicada pela Assistencia Municipal, não sendo o seu estado, porém, dos mais lisonjeiros.

A policia do 4º districto teve conhecimento do facto, mas não soube dos motivos que levaram Dulce Ferreira a esse acto de loucura.

A festa de caridade no Theatro Municipal

Sera domingo proximo, ás 14 e meia horas, no Theatro Municipal, o brilhante certamen lyrico em beneficio dos cegos desta capital, organisado por Mme. Angelina Poghani.

A festa, que está sob os auspicios dos Srs. Dr. Francisco Soares Pereira, professor Francisco Gurgulino de Souza, Dr. Francisco de Paula Santiago, Fernando Ramos e professor Montagna (cégo), obedece a um programma attrahentissimo. Dos ingressos, que já estão quasi esgotados, ainda existe uma pequena parte na casa Arthur Napoleão e em poder do Sr. coronel Sergio, bilheteiro official do Theatro Municipal.

Sera uma festa concorridissima e absolutamente chic, á qual, certo, comparecerá toda a primeira sociedade carioca.

O general Ilha Moreira, inspector da arma de artilharia, propoz ao ministro da Guerra a inclusão do major Octavio Augusto Confucio, na commissão organisadora dos regulamentos para o serviço de canhões de costa Krupp e Armstrong.

A expedição Rondon-Roosevelt

A explicação de um episodio

Tendo sido exhibido no «film» com que o Sr. coronel Rondon illustrou a primeira das suas conferencias sobre a expedição Roosevelt-Rondon, e actualmente em representação publica em alguns cinemas, um quadro onde é apresentado o Dr. Soledade e se lê haver S. S. abandonado a expedição logo ao primeiro dia de marcha, vem a proposito a transcripção do documento em que o Dr. Fernando Soledade e alguns companheiros seus de expedição se demittiram dos cargos que desempenhavam:

«Salto da Felicidade, 23 de janeiro de 1914. Sr. coronel Candido Mariano da Silva Rondon — Os membros da Commissão Brasileira abaixo assignados, por vós indicados para acompanhar a expedição scientifica Roosevelt-Rondon através do sertão do Estado de Matto Grosso, vêm, com pezar, vos communicar por meio desta exposição que não desejam proseguir nessa viagem, por mais que ella lhes pareça honrosa e possa dar satisfação ao distincto chefe que a dirige, pelos motivos que passam a expôr:

Sendo convidados, na Capital Federal, para acompanhar a mesma expedição, foram, de accordo com a vossa ordem do dia n. 2, dispensados daquelle encargo, constituindo uma segunda expedição, cujo fim seria, de accordo com a mesma ordem do do dia, a facilidade de locomoção por pequenos grupos.

Apezar de terem deixado em Tapiropoan parte dos mantimentos e bagagens indispensaveis á subsistencia da mesma Commissão Brasileira, em zona absolutamente sem recursos, nem assim lograram obter tropa capaz de transportar estas já reduzidas cargas ao primeiro pouso, deixando, portanto, transparecer, logo ao primeiro dia de marcha, a impossibilidade de chegarem sem a expectativa de difficuldades insuperaveis ao ponto por vós indicado. Por isto, os membros da Commissão Brasileira abaixo assignados, considerando que para desempenharem as suas differentes especialidades precisam ser amparados com todos os indispensaveis recursos, quer de subsistencia, quer de locomoção: considerando que atravessam um dos sertões mais aridos do Brasil, ao mesmo tempo em que segue parallelamente uma commissão estrangeira, melhor constituida de tropas e recursos; considerando por fim que não ficaria bem ao Brasil qualquer desastre á Commissão Brasileira, o qual traria interpretações desairosas á mesma, vêm, em conjunto, pedir suas exonerações dos cargos que occupam, julgando assim que concorrerão para o desempenho dos serviços affectos ao companheiros que continuam na mesma Commissão Brasileira, esperando vossas providencias para que possam regressar e ser apresentados ás suas repectivas repartições.»

Este documento tem as assignaturas autographas.

A Commercio e Navegação vae carregar tres vapores de café

A Companhia Commercio e Navegação dentro destes oito dias fará carregar nos vapores «Paraná», «Araguary» e «Itabagé», aqui e em Santos um grande «stocks» de café.

A carga dos tres vapores da Commercio e Navegação é calculada em cerca de 200.000 saccas de café com destino aos portos da Suecia e Noruega.

Por falta de provas um chauffeur é absolvido

O Dr. Auto Fortes, juiz da Primeira Vara Criminal, absolveu, em sentença de hoje, por falta de provas, o «chauffeur» Manoel Figueira da Silva, que, no dia 17 de dezembro de 1912, atropelou e matou, com o automovel que dirigia, um individuo desconhecido, á avenida Rio Branco.

Brigou, feriu e foi pronunciado

Julio dos Santos ha tempos teve uma discussão com seu desaffecto Pedro Gomes Pereira, á praia do Galeão, na ilha do Governador, terminando por contundil-o com instrumento cortante.

Processado, o Dr. Silva Castro, juiz da Segunda Vara Criminal, o pronunciou hoje para o devido julgamento.

Medico para o forte de Itapuia

O Departamento da Guerra recebeu communicação do general Caetano de Faria para que designe um medico para o forte de Itapuia.

Deu motivo a isso ter o commandante da 6ª região militar scientificado o Sr. ministro da Guerra de que havia deficiencia de serviços profissionaes medicos para o pessoal da guarnição do forte acima.

Os ratos de ourivesarias

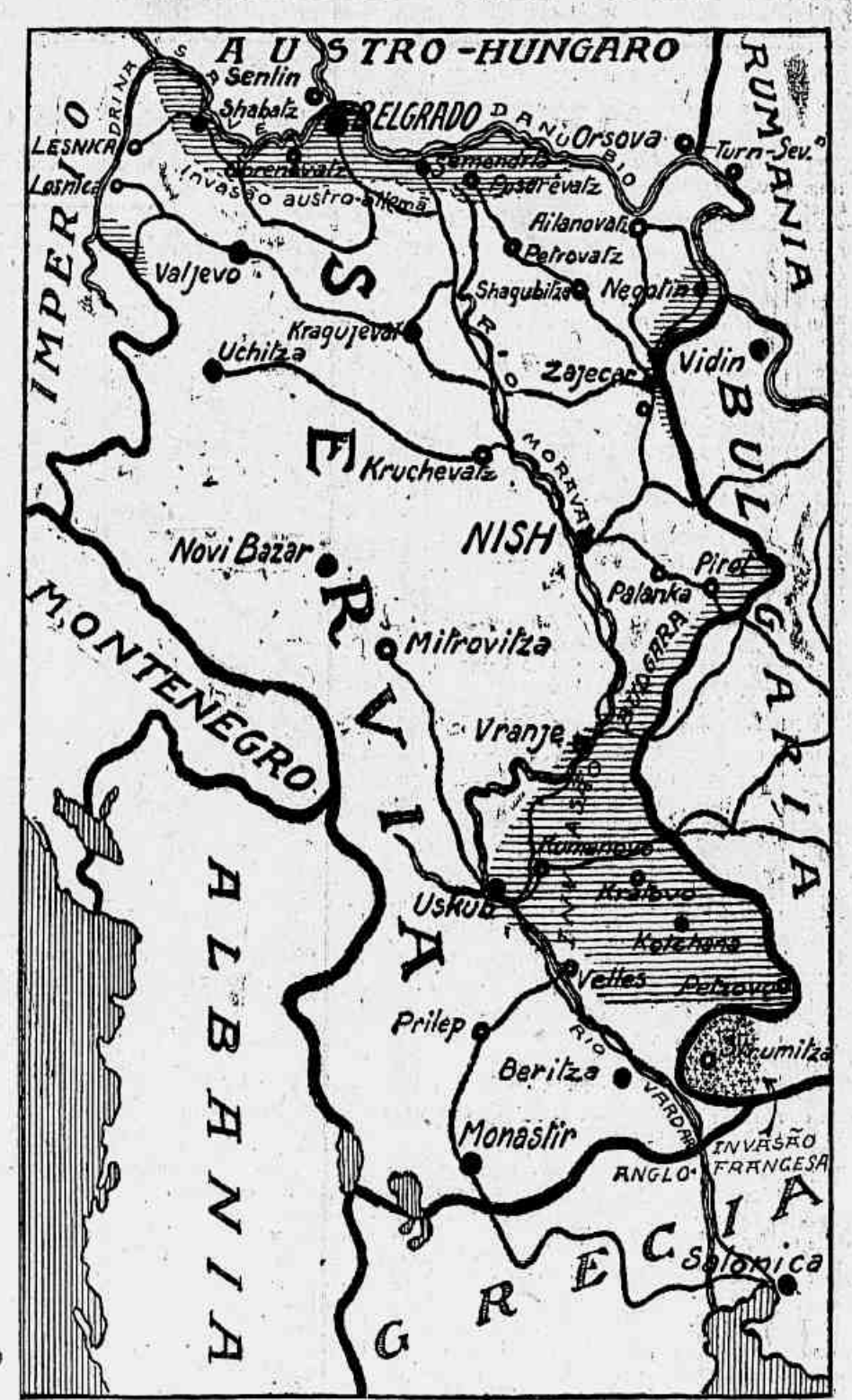
Julio de Souza Machado, em 16 de outubro corrente, entrou em uma ourivesaria da praça Tiradentes e escolheu uma corrente de relogio, do valor de 20$. Emquanto o empregado da loja foi ao interior embrulhar a corrente vendida, Machado escamoteou um «pendentif», do valor de 2:400$, que, horas depois, empenhou em uma casa de pasto á rua da Lapa. Processado, foi elle hoje pelo Dr. Honorio Coimbra, 2.º promotor publico, denunciado perante o juiz da Segunda Vara Criminal.

Os que são denunciados

Moysés Avon Petsen e Annita Achakrunsky foram denunciados pelo Dr. Honorio Coimbra, 2º promotor publico, por haverem em 3 de setembro do corrente anno embrulhado um seu conterraneo em 2:000$ em dinheiro e joias no valor de 670$000.

— O mesmo promotor tambem denunciou hoje Americo Portella, que em 17 de agosto do corrente foi encontrado com uma gazua na Maison Moderne.

A GUERRA

A invasão da Servia

A avançada dos allemães e bulgaros na Servia, e dos francezes na Bulgaria, segundo os communicados officiaes recebidos até ante-hontem

O Sr. Dumba vae ser agraciado com um titulo

LONDRES, 28 (A NOITE) — Informa-se que o imperador Francisco José vae agraciar com um titulo nobiliarchico o Sr. Dumba, ex-embaixador da Austria-Hungria nos Estados Unidos.

A proposito, sabe-se agora, pela publicação integral das cartas que o Sr. Dumba entregara ao jornalista Archibald, que os allemães internaram na Allemanha mais de 7.000 rapazes belgas, menores de 20 annos, para evitar que elles se alistassem no Exercito belga.

Os allemães rejubilam-se

LONDRES, 28 (A NOITE) — Os jornaes allemães publicam columnas e columnas de commentarios sobre a crise politica ingleza, regosijando-se com os acontecimentos que ultimamente se deram na Inglaterra.

Tambem deliram os jornaes allemães com o triumpho diplomatico que dizem ter alcançado o chanceller von Hollweg nos Balkans.

As operações na Servia

LONDRES, 28 (A NOITE) — Telegrammas de Nisch annunciam que os servios occupam toda a margem esquerda do rio Vardar.

Os francezes occupam o sector de Doiram e Gradsko.

Apezar dos austro-allemães terem atravessado o Danubio nas proximidades de Orsova, ainda estão separados dos bulgaros pelas mesmas trinta e cinco milhas de territorio.

O vapor russo «Zraspal», que subiu o Danubio, bombardeou Orsova, onde se encontravam uns cincoenta vapores e lanchões com munições pertencentes aos austro allemães. Muitos desses vapores foram a pique. Outros explodiram.

Uma divisão da esquadra italiana uniu-se á esquadra anglo-franceza que está bloqueando a costa bulgara sobre o mar Egeu.

O bombardeio da esquadra alliada contra as posições da costa provocou entre os bulgaros grande panico.

O kaiser não se impressionou com os tumulos dos soldados mortos

LONNDRES, 28 (A NOITE) — Telegrammas de Haya informam que o ex-deputado socialista allemão Fendrich, que se encontra actualmente naquella capital, nega que o kaiser tenha chorado, como se disse, ao ver os tumulos dos soldados mortos durante a batalha da Champagne. E o ex-deputado terminou as suas declarações com esta phrase:

«Não é verdade que o kaiser tenha horror á guerra».

Um jornal commentando estas palavras diz que, de facto, o kaiser não deve ter horror á guerra, porque foi elle quem a provocou.

A defesa do canal de Suez

LONDRES, 28 (A NOITE) — Receando qualquer tentativa de ataque dos turcos, que ha cerca de um mez se estão concentrando novamente na peninsula de Sinai, as autoridades inglezas tomaram energicas providencias para a defesa do canal de Suez, afim de garantir as communicações com a India.

As duas margens do canal estão formidavelmente artilhadas e, ao longo do canal e nas suas duas extremidades ha varios torpedeiros inglezes em vigilancia permanente.

Mãe e filha queimadas com agua fervendo

Um desastre lamentavel

No sobrado da rua de S. Pedro n. 285, onde reside Joaquina Rosa, brasileira, com 22 annos de edade, casada, deu-se esta manhã um lamentavel desastre.

Joaquina Rosa, que tem uma filhinha de collo, á qual dera o nome de Nair, teve necessidade de tirar do fogão uma chaleira de agua a ferver para preparar o banho da pequenina.

Quando isso fazia, tropeçou e caiu juntamente com a filha que levava nos braços.

A agua da chaleira derramou-se, queimando mãe e filha.

As queimaduras não são de natureza grave, mas foram precisos os soccorros da Assistencia, que medicou Joaquina e a pequenina Nair.

Uma acção de nullidade

O 1º escripturario da Repartição Geral dos Telegraphos Sr. Ulysses Reis de Araujo Góes, por intermedio de seu advogado, propoz no Juizo Federal uma acção de nullidade contra o acto que promoveu Leopoldo José de Menezes a chefe de secção da mesma repartição, por não se firmar esse acto em disposição regulamentar e ferir os direitos do autor.

O thesoureiro dos Telegraphos é contrario á commemoração dos mortos...

O pagamento do funccionalismo publico dos Correios e Telegraphos, correspondente ao mez corrente, sempre foi feito no ultimo dia util, devido ao dia santo e á data da commemoração dos mortos, que é feriado.

O Sr. Severino de Freitas, thesoureiro dos Telegraphos, porém, é contrario á commemoração dos mortos, embora zele muito as sepulturas dos seus entes queridos.

Acaba de chegar ao nosso conhecimento que o pessoal dos Telegraphos está na berlinda este anno.

Domingo, ultimo dia do mez, segunda-feira, com toda certeza, ponto facultativo, e terça-feira, feriado nacional, motivo bastante para desculpas do Sr. Freitas não pagar ao pessoal e commodamente embarcar segunda-feira á noite, no nocturno de luxo, e ir enfeitar a sepultura de sua extremosa filha no cemiterio de São José dos Campos, deixando o restante do pessoal dos Telegraphos na tristeza de não cumprir esse desejo para com os seus entes queridos.

O Sr. Euclydes Barroso, director dos Telegraphos, fica avisado da má vontade do seu subordinado e póde providenciar directamente, porque o sub-director da contabilidade não tem voz activa com o thesoureiro e parece até que é seu subordinado...

"União Postal"

Recebemos mais um numero da «União Postal», bem feito periodico, que vae tendo geral acceitação.

O texto desse numero está magnifico, contendo bons trabalhos literarios, uteis informações e nitidos «clichés».

Em próI dos belgas

Um espectaculo interessante

Proseguem com afinco os ensaios do espectaculo que a Liga pelos Alliados conseguiu organisar em beneficio dos belgas que estão soffrendo miseria no seu paiz, dominado e explorado pelos allemães. Esse espectaculo será na noite de 4 de novembro, no Theatro Municipal e terá um conjunto precioso de amadores e artistas, reunidos em um escopo altruista, a que o publico se associará certamente, mesmo porque a festa é das mais variadas e das mais originaes.

Os personagens da "Guerra aos homens", saynete escripto sem pretenção pelo Dr. Afranio Peixoto, a pedido da Liga, e que nos consta ser muito espirituoso, são todos femininos e serão interpretados pelas seguintes amadoras, que accederam gentilmente ao convite que lhes foi feito para darem o concurso do seu talento a uma obra de caridade: D. Beatriz, Mme. Carlos de Carvalho; Suzon, Mlle. Helena van Erven; Gégé, Mlle. Lydia Licinio Cardoso; D. Laura, Mlle. Lelia de Barros; Sylvia, Mlle. Lilah de Barros; D. Dulce, Mlle. Aurora Caldeira; Miloca, Mlle. Sylvia Nioac de Souza.

No rico escrinio de Offenbach foi escolhida uma espirituosa opera-comica, em um acto, "Un mari á la porte", que terá a seguinte interessante interpretação: Rosita, Mlle. Belah de Andrade; Suzanne, Mme. Nicia Silva; Florestan, Sr. Carlos de Carvalho; Martel, Sr. Frederico do Nascimento Filho.

Para dar maior variedade ao espectaculo haverá uma pantomima, "Coração despedaçado", cuja musica, que nos dizem ser deliciosa, é do conhecido compositor francez C. Hue, e cujo entrecho é muito captivante. Colombina será a Sra. Nicia Silva; Musa, Mlle. Helena Van Erven; Pierrot, o Sr. Carlos de Carvalho; e Arlequim, o Sr. Roberto Brandão.

Com um programma como esse, a que é preciso accrescentar um "Hymno", para côro, e orchestra da Sra. Dagmar Chapot Prévost, e sendo regente o illustre maestro Sr. Alberto Nepomuceno, é facil prever uma enchente á cunha.

Os bilhetes foram postos á venda desde hoje na casa Arthur Napoleão.

O Senado paraguayo proroga suas sessões

ASSUMPÇAO, 28 (A. A.) — O Senado prorogou as suas sessões, afim de terminar a votação dos assumptos de maior urgencia.

Vem ahi o encarregado de negocios da Bolivia

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — A bordo do paquete «Hollandia», segue para essa capital o encarregado de negocios da Bolivia, Sr. Lino Ramos.

Um grande desfalque na Companhia Manufactora Progresso

Fomos hoje procurados pelo Sr. Dr. Miranda Jordão, director da Companhia Manufactora Progresso, que nos veiu declarar que o empregado da mesma companhia Bernardo de Oliveira Bicca, preso no Recife, a requisição da policia daqui, não lhe deu um grande desfalque; é apenas responsavel por um desvio de mercadorias no valor de seis ou oito contos de réis.

AS FALLENCIAS

Chegou a vez dos vendedores a prestações

Ao juiz da Segunda Vara Civel, Abraham Bard, credor de A. Milman, negociante ambulante, de mercadorias, fazendas, etc., requereu fosse declarada aberta a fallencia de Milman, sob a allegação de ser delle credor da quantia de 1:000$, em nota promissoria, vencida e não paga. O Dr. Paulino da Silva, juiz da vara, declarou a fallencia aberta e nomeou syndico o requerente.

Os horrores da fome, no norte

FORTALEZA, 23 (A. A.) — Foram encontrados á beira de uma estrada dous cadaveres de retirantes que morreram de fome.

E os taxi voltaram...

Está terminada a greve dos chauffeurs

A gréve está terminada.

Já desde hontem pelas primeiras horas, começaram as divergencias entre os proprios membros da classe grevista e, embora em numero limitado, alguns automoveis de praça circularam.

Pela manhã de hoje estava completamente regularisado todo o trafego de automoveis e em todos os pontos de estacionamento o numero de vehiculos era normal.

Na sessão da noite o Centro dos Chauffeurs havia resolvido dar por terminada a gréve. O movimento tinha fracassado por falta de adhesão dos elementos com que julgavam contar os «chauffeurs», como os motorneiros da Light, carroceiros, etc. etc.

Houve ainda alguns discursos inflammados, mas a maioria reconhecia-se incapaz de manter a paralysação geral do trafego dos «taxis».

A cidade apresentava pela manhã o aspecto dos dias normaes, havia sido retirada a guarda dos bondes e da gréve nem mais se falava. Um dever de officio quasi sómente é que nos obriga ainda a registar a volta dos «taxis» ás nossas ruas.

Todos os «chauffeurs» que foram presos pela policia, o Dr. Léon Roussouliéres, 1º delegado auxiliar, mandou pôr em liberdade, com a condição de voltarem ao trabalho.

A circular da policia, causadora de todo o movimento, agora terminado, continuará mantida em todas as suas disposições.

E a gréve passou sem que o publico sentisse os seus effeitos porque a conducção por automoveis não é imprescindivel. Os unicos verdadeiramente prejudicados foram os proprios grevistas.

E'COS DA GREVE

Como se sabe, no primeiro dia do movimento grévista, attendendo ao appello dos «chauffeurs», faltaram alguns motorneiros da Light á chamada da madrugada.

A directoria da companhia, prevendo já o que aconteceria, havia chamado ao serviço motorneiros reservistas, que substituiram immediatamente os que adheriram ao movimento, não havendo assim alteração no trafego.

No dia seguinte, porém, os que faltaram se apresentaram ao trabalho, não sendo, no entanto, aproveitados e agora, ao que se sabe, a directoria da Light resolveu dispensar esses homens definitivamente.

O grupo de motorneiros que serão demittidos alcança cerca de 150 homens.

Está marcada para a noite de hoje uma reunião no Centro dos Chauffeurs, ao que se diz, somente dos membros da directoria. O Centro, apezar de ter dado por terminado o movimento grévista, não se conforma com a manutenção de todas as clausulas da circular da policia e vae appellar para outros meios com o fim de conseguir a retirada da clausula em que se determina que, mesmo depois de prestar fiança, em caso de atropelamento, seja cassada a carteira de identidade pela policia, ficando assim o «chauffeur» privado do exercicio de sua profissão.

Os interessados entendem que uma vez que o crime é afiançavel, as nossas leis não autorisam a policia a lhes cassar a carteira de identidade, summariamente, sem esperar que se manifeste sobre a pronuncia ou despronuncia do paciente a justiça competente, privando-o dos meios de vida de que dispõe e assim até dos meios de defesa.

Esta madrugada foi atirada mais uma bomba contra um bonde da Light.

O caso passou-se no boulevard Vinte e Oito de Setembro, mas não teve consequencias dignas de nota, porque a bomba nem explodiu.

A policia foi avisada do acontecido, mas não conseguiu prender o individuo que praticara tal acto censuravel por todas as razões.

UMA RECTIFICAÇÃO

O Sr. Antonio Maximo Monteiro, «chauffeur» do auto 2.761, veiu hoje nos pedir a rectificação da parte de uma local de hontem, que dava o seu automovel como dos primeiros que começaram a trafegar. O Sr. Monteiro nos provou que houve engano na informação que nos deram, visto como o seu auto está, desde o dia 12 do corrente, em concerto, na «garage» Liberté, á rua Senador Euzebio. O «chauffeur» Monteiro quer que fique bem esclarecido que não foi um traidor á classe a que pertence.

O coronel Souza e Silva, superintendente da Limpeza Publica, pede-nos para dizer que é absolutamente inveridico ter elle pedido garantias para o bom funccionamento das carroças da Limpeza Publica.

S. S. disse não ter feito pedido algum e ter tudo funccionado calmamente.

Viagem de inspecção

Em inspecção de sua jurisdicção seguiu hoje para o interior o Dr. Carlos de Andrade, sub-director do trafego.

Um guarda-freios é victima de um desastre

A administração da Central do Brasil recebeu hoje communicação de que o guarda-freios de nome José Pio, do trem C. 56, caira entre dous carros quando esse trem parava para tomar agua na estação de Buarque de Macedo, linha do Centro.

O guarda-freios morreu immediatamente.

Da platéa

NOTICIAS

«Terra bassa», no S. Pedro

Romulo Turulo, artista modesto, ao apresentar-se hontem ao publico carioca encarnando o «Manelick» da «Terra bassa» não tinha a pretenção de esperar um confronto com o seu collega e patricio Grasso, que ha dous annos electrisou, no mesmo papel, a platéa do Municipal.

Entretanto, portou-se como um artista de valor e em nada diminuiu o personagem idéado por Guimerá, conseguindo mantel-o na altura dos creditos que já conquistara na «Moglie del dottore» e nas peças de «grand-guignol» que representou ante-hontem.

Tina Sansoldo, no papel de Martha, revelou-se mais uma vez a actriz talentosa que desde a estréa se impoz á admiração dos frequentadores do São Pedro, poucos, é verdade, mas que não lhe têm regateado nem a Romulo Turulo merecidos e enthusiasticos applausos.

Dos outros artistas que tomaram parte no desempenho de «Terra bassa», secundando os dous principaes personagens, ha a citar Lydia Bruno, na Nurry, e Colelli, no Morocho. Os restantes, em papeis inferiores, sairam-se bem.

* * *

Hoje, em quarta récita, serão representadas tres peças de «grand-guignol» em um acto e uma comedia tambem em um acto, tomando parte em todas ellas Tina Sansoldo e Romulo Turulo.

O festival de Olympio Nogueira

Olympio Nogueira, o distincto actor comico patricio, que, na companhia do Recreio, é o principal elemento artistico, faz sua «serata d'onore» no dia 4 do mez proximo. O programma desse espectaculo é dos mais attrahentes. Serão representados a revista «Fado e maxixe» e um episodio original de Olympio Nogueira, «A desforra». Haverá, tambem, um variado intermedio. O espectaculo do Olympio é, pois, digno, por todos os motivos, da acceitação do publico.

A primeira de hoje no S. José

O São José tem peça nova hoje no cartaz. E' representada, em «première», a burleta nacional, em tres actos, «A sertaneja», original do Sr. Viriato Corrêa, musicada pela inspirada maestrina patricia D. Chiquinha Gonzaga. Nessa peça estréa na companhia a actriz Julia Martins.

Espectaculos completos no Recreio

De sabbado a segunda-feira proximos a companhia do Recreio dará espectaculos completos. Do programma constará a representação da opereta portugueza «Amores de tricana», fazendo a actriz Abigail Maia o principal papel — o de Luiza. Mac Norton, o phenomeno humano, preencherá o programma desses espectaculos, exhibindo-se pela primeira vez ao nosso publico, engolindo rãs e bebendo cem garrafas de cerveja em 20 minutos.

Circo François

No vasto pavilhão armado á praça Saenz Pena, de propriedade dos irmãos François, realisa-se hoje mais uma variada funcção, com algumas estréas.

Entre os numeros salientes então a propria familia François nos seus variados numeros, a familia Polastrine, o «clown» Sardinha, e o comico «Trinca-espinhas».

—— Regressou a esta capital a actriz Cecilia Porto, que se achava em São Paulo.

—— A empresa José Loureiro vae abrir uma assignatura para dez recitas da companhia de operetas Esperanza Iris, que estreará no theatro Lyrico nos fins do proximo mez.

—— Espectaculos para hoje: Recreio, «Braz Bocó»; Trianon, «O primeiro marido da França»; São José, «A sertaneja»; Apollo, «Imperia»; São Pedro, «Tresa» etc.

Aero-Club Brasileiro

Sob a presidencia do commendador Gregorio Garcia Seabra, realisou-se hontem, no primeiro andar do predio n. 183 da avenida Rio Branco, uma sessão da directoria, achando-se presentes os seguintes Srs.: marechal Bormann, Joaquim Pires Domingues da Silva, José Giordano, tenente Bento Carneiro Filho, coronel Pamplona, J. Alvear, Almeida Brito, Candido de Oliveira, Dr. Alencastro Guimarães, Nicola Santo e aviador Darioli.

Após a leitura da acta da sessão anterior, que foi approvada, foram acceitos para socios do Aero Club Brasileiro, os Srs. Abilio Silva, João Candido Domingues da Silva, Humberto Taborda, Adriano de Castro Guidão, Dr. Alvaro Sá de Castro Menezes, Dr. Mario de Bulhão Ramos, Dr. José Carvalho Del Vecchio, José Alves de Araujo, Vicente Ragoni, José Joaquim Lopes Junior, Dr. Xisto Jorge dos Santos, Alfredo Alberto de Alencastro, Luiz de Castro Lyra e Dr. Adolpho José Del Vecchio.

Foi em seguida lido o officio da Federação Brasileira de Sports para o Aero Club Brasileiro se fazer representar na assembléa convocada para 15 de novembro proximo, sendo nomeado para essa representação o Dr. Guilherme de Almeida Brito.

O Sr. presidente dá explicações aos seus collegas do resultado obtido pela commissão que foi solicitar do Sr. presidente da Republica a entrega dos apparelhos ao Aero-Club.

Por ultimo o Sr. Bento Ribeiro Filho propõe um «brevet» civil do Aero Club.

Um menor, praça do Exercito, é duas vezes processado pela justiça militar

Frederico Francisco Motti, soldado do Exercito, foi, ha tempos, processado como desertor. Ao correr este processo os tramites legaes, foi apurado ser o desertor de menor edade, motivo pelo qual se decidiu excluil-o das fileiras do Exercito. Emquanto, porém, esperava elle, na prisão, a decisão do Supremo Tribunal Militar, praticou outro delicto. Habilmente conseguiu fornecer a outros presos, desertores como elle, instrumentos proprios para arrombamento e, assim, foi a prisão arrombada e os presos tiveram fuga.

Foi então contra elle instaurado novo processo.

Hoje, porém, a seu favor foi impetrado «habeas-corpus» ao Supremo, sob a allegação de não poder ser elle mais processado pela Justiça Militar, visto como o seu alistamento nas fileiras do Exercito foi reconhecido illegal.

Relatado o feito, resolveu o Tribunal pedir informações ao Sr. ministro da Guerra.

Morre uma victima de desastre de trem

Na Santa Casa falleceu hoje Manoel Esteves, morador nos suburbios, que, como já noticiámos, foi victima de um desastre de trem.

O cadaver foi removido para o necroterio da policia.

O QUE DIZEM NOSSOS LEITORES

Os nossos artilheiros

I

O capitão T. publicou no "Boletim do Estado-Maior do Exercito" de outubro de 1913 um longo artigo em que tratou de todos os casos praticos para a solução do problema da massa cobridora, finalisando esse artigo com uma tabella organisada com os dados fornecidos pelo general Percin.

Em junho do corrente anno o tenente T., pelas columnas da "Defesa Nacional", contestando o valor daquelle trabalho disse:

> "Apezar, porém, de maravilhado com esta solução, tão simples e expedita, por uma razão de senso commum, não quizemos utilisal-a e muito menos aconselhal-a sem prévio e detido exame.
>
> Por uma intuição logica e racional pareceu-nos desde logo que mesmo que essas formulas se adaptassem rigorosamente ao 75 francez para o nosso ellas deveriam soffrer uma alteração correspondente á differença de propriedades balisticas entre os dous canhões.
>
> Em virtude da maior velocidade inicial a trajectoria daquelle é muito mais tensa que a deste.
>
> Esta consideração é insufficiente para indicar que, collocados os dous nas mesmas circumstancias de terreno e missão, o espaço morto deixado por aquelle deve ser maior que o deixado por este e que tanto maior será essa desegualdade quanto maior for a inclinação do terreno, em virtude de serem forçados a maiores angulos de tiro."

Estas considerações são mais que sufficientes, para de olhos fechados e com a fé dos principios christãos, applicar as formulas deduzidas para o canhão francez, de 75, ao canhão brasileiro, de 75, porque este nada mais é do que uma cópia mal feita daquelle.

Continuemos a reproduzir as palavras do illustre official:

> "Mas por outro lado a altura "da linha de fogo", que em o nosso canhão é de om,92 no francez, conforme está consignado nos calculos de Percin, e de 1m, isto é, om,08 maior."

Chamamos a attenção dos nossos leitores para este periodo e vejamos depois a logica do tenente T. no seu segundo artigo publicado na "Defesa Nacional" do corrente mez, digo mez de setembro:

> "Esta differença, que á primeira vista parece não ter importancia, determina no entanto, para os pequenos angulos de desenfiamentos, uma verdadeira inversão na conclusão acima tirada da differença de velocidade inicial."

Isto em bom portuguez quer dizer que, si não houvesse esta differença, na altura da linha de fogo dos dous canhões, a tabella do capitão T. estaria certissima.

> "Para os pequenos angulos de tiro a differença de tensão de trajectoria é quasi nulla entre os dous canhões, como é facil verificar. Isto quer dizer que em taes condições, a angulos de tiro eguaes correspondem alcances muito pouco differentes."
>
> "Ora, estando os dous canhões com o desenfiamento do homem a pé, sob um angulo, por exemplo, de 30 millesimos (3 °|° de inclinação do terreno) em virtude da differença de "altura da linha de fogo", o francez daria uma trajectoria rezante a crista com um angulo de tiro de 11,8 (a unidade é o millesimo) emquanto que o nosso só poderia dar a trajectoria rastante com um angulo de tiro de 13,3."
>
> "Entrando com a differença entre estes angulos de tiro (1,5) na tabella respectiva veremos que o projectil do nosso canhão teria seu ponto de queda proximamente 50 metros além do ponto de queda do francez, havendo portanto maior espaço morto para o nosso canhão, como queriamos demonstrar. C. Q. D."

O tenente T. não aconselhou as formulas deduzidas pelo general Percin ao nosso canhão de campanha, unicamente suppondo que o canhão francez tivesse um metro para altura da linha de fogo, mas isto já está destruido, pelo artigo publicado pelo capitão T. no "Boletim do Estado-Maior", por todos os compendios de artilharia e o capitão Treguier no seu valioso livro "Curso Elementar de Tiro de Campanha", á pagina 147, diz: "A boca da peça está a om,90 acima do sólo".

Julgamos que a macula encontrada para a condemnação da tabella do capitão T. desappareceu, por ter desapparecido o unico obstaculo — a differença entre a altura da linha de fogo do canhão francez e brasileiro. Esta altura é, pelo contrario, favoravel ao canhão brasileiro em om,02.

Continúa, porém, o tenente T. as suas considerações:

> "Estudando os differentes casos por este methodo, verifica-se facilmente que para o desenfiamento a pé "o effeito de differença de altura da linha de fogo" só é contrabalançado e depois ultrapassado pelo effeito da differença de velocidade inicial nos angulos de desenfiamentos superiores a 40 millesimos; passando então o espaço morto do francez a ser progressivamente maior que o do nosso canhão."

Nunca, jamais, em tempo algum, desde o infinito positivo até o infinito negativo, o espaço morto do nosso canhão de 75 será superior ao do canhão 75 francez.

Continue o tenente T. o seu arrazoado.

> "Uma ligeira inspecção neste quadro (o quadro que publicou) mostra que até 4 °|° uma bateria nossa que se installasse com o desenfiamento do homem a pé e tivesse necessidade de trazer o seu fogo até o limite do espaço morto e o fizesse confiada na formula de Percin veria, com grande dissabor, todos os seus projectis arrebentarem de encontro á massa cobridora."

Mas depois que desappareceu a differença na altura da linha de fogo dos dous canhões, graças á intervenção amistosa do capitão Treguier, este facto não mais se dará.

Continue o illustre official á prelecção.

> Examinando com o mesmo criterio a formula zoon de 6 a 10 °|° verifica-se que ella dá bons resultados para o nosso material, pois ha sempre margem de segurança, que embora progressiva, em 10 °|° attinge apenas a 344 metros."

Graças a Deus que a formula zoon serve já de 1 a 10 °|° depois da intervenção amistosa do capitão Treguier.

Continue o illustre tenente a mimosear-nos com a sua brilhante peça de architectura.

> "Quando depois esse capitão reflectisse um momento e verificasse que daquella posição, mesmo avaliando o espaço morto, com uma margem de segurança de 600 metros, podia ter batido folgadamente o inimigo, mandaria então ao diabo o coefficiente de Percin, pelos seus resultados funestos, quando applicados ao canhão brasileiro, sem a prévia adaptação."

Não seja tão máo e lembre-se de que aquellas formulas foram estabelecidas para o capitão poder, de accordo com a missão recebida e com a inclinação do terreno, determinar a collocação da bateria, no menor tempo possivel.

Collocada a bateria em posição de resolver a sua missão o 1º tenente dará ao capitão a alça minima, que será escripta nos escudos das peças.

Isto sempre se fez nos exercitos adeantados e com magnificos resultados.

Somos partidarios dos grandes desenfiamentos, porque elles diminuem muito o espaço morto e poupam as baterias dos tiros dos obuzes de campanha.

A logica é uma grande força e por isto vejamos a opinião do tenente T. depois da intervenção amistosa do capitão Treguier.

> "Quando discutimos as formulas Percin, no artigo anterior, para mostrar que ellas não se adaptam ao nosso canhão, fizemos referencia á altura da linha de fogo do canhão francez, que é de 1m. segundo Percin faz para deduzir as suas formulas. Ora seja qual for a altura da linha de fogo do T. R. francez, nós só a poderiamos considerar de um metro, pois o nosso fim era demonstrar não que o canhão francez não presta e sim que aquellas formulas organisadas com essa altura de linha de fogo, não prestam para o nosso material. Para nós é indifferente que a linha de fogo do T. R. francez tenha para altura zero ou o infinito, pois o nosso ponto de vista é este: as formulas de Percin não se adaptam ao canhão brasileiro."

O diabo depois de velho se fez frade!

Oh! Quanta injustiça!

Isto faz-nos lembrar a fabula do lobo e do cordeiro.

Disse o lobo:

—Estas formulas não se adaptam ao canhão brasileiro até 4 °|° devido á differença na altura da linha de fogo dos dous canhões.

Responde o cordeiro:

—Mas, senhor, não existe differença na altura da linha de fogo dos dous canhões sinão favoravel ao canhão brasileiro, que é de om,02 mais elevada.

Responde o lobo:

—Seja qual for a altura da linha de fogo do T. R. francez, desde zero até o infinito, nós só a poderiamos considerar de um metro.

E como Joanna d'Arc foi a tabella do capitão T. condemnada á fogueira, por inutil, mas como estamos num seculo mais adeantado em que nenhum réo é condemnado sem defesa, resolvemos constituir advogados da tabella do capitão T. o general Percin e o capitão Treguier.

J. FROTA.

SPORTS

Corridas

As proximas corridas do Jockey-Club

Com um excellente programma de oito pareos, tendo por base o "Classico Importação", em 2.000 metros e com o premio de 4:000$ ao vencedor, realisa domingo proximo o Jockey-Club mais uma importante reunião.

Até o presente momento são preferidos nas rodas de "turfmen" os seguintes animaes:

Premio "Ypiranga" — Espoleta, Divete e E's não és?

Premio "16 de Julho" — Relay, Pontet Canet e Naida.

Premio "Consolação" — Boulanger, S. Clemente e Boulevard.

Premio "Animação" — Lord Canning, Jagunço e Corneob.

Premio "Guanabara" — Estilhaço, Cascalho e Guatambú.

Premio "S. Francisco Xavier" — Voltaire, Atlas e Pierrot.

"Classico Importação — Volupté Chaste, Parade e Hebréa.

Premio "Prado Fluminense" — Mont Rose, Fidalgo e Kalko.

«O Aerophilo»

Está prestes a apparecer o 6º numero do "O Aerophilo", a magnifica revista sportiva do Aero Club Brasileiro.

Excellentemente impressa, com gravuras de actualidade sportiva e uma bellissima capa representando um episodio do "match" de football Rio-S. Paulo, "O Aerophilo" firma com este numero ainda mais de seus creditos e assegura o logar de maior destaque que occupa entre a nossa imprensa sportiva.

Football

Fluminense Football Club

Para o "training" que se realisa amanhã, ás 16 horas, no campo do Botafogo Football Club, entre os primeiros "teams" do F. F. C. e B. F. C., o capitão do F. F. C. solicita por nosso intermedio o comparecimento dos jogadores abaixo escalados:

Marcos
Vidal — Netto
Mendes — Oswaldo — Nelson
Batthó — Couto — Welfare — Baptista — Ernani

Reserva: Calmon.

A's mesmas horas realisam-se os encontros dos segundos "teams", no campo do F. F. C., e o capitão tambem nos pede que solicitemos o comparecimento dos jogadores abaixo escalados:

Luiz
Waldemar — Moacyr
Carneiro — Fabio — Lais
Netto — Celso — Nabuco — Raul — Carlos

Reservas: Jair, Edmundo, Miranda, Primitivo e todos os jogadores do terceiro "team".

Athletic x Dorense — Em S. João d'El-Rey

Realisou-se domingo, 24 do corrente, na villa de Dores de Campos, um "match" de football entre as "équipes" do Athletic Club e do Dorense F. C. (desafiante).

O jogo, devido á grande superioridade do Athletic, quasi que não offereceu á assistencia momentos de emoção.

O movimento foi o seguinte.

1º "half-time":

1º "goal", Lulú Miranda (Athletic); 2º "goal", Samuel (Athletic); 3º "goal", Porto (Athletic); 4º "goal", Lulú Miranda (Athletic), e 5º "goal", Porto (Athletic).

2º "half-time — 6º "goal", Lulú Horta (Athletic), e 7º "goal", Marchetti (Athletic).

Terminou, pois, o jogo com a victoria do Athletic pelo "score" de 7 X 0.

Scratch mineiro x Athletic Club

Foi hoje desafiado por um "scratch" aqui organisado, o qual se denomina "scratch" mineiro, o campeão de S. João, Athletic Club.

Esse "match" deve realisar-se domingo, 31 do corrente, no "ground" do Athletic.

Correspondencia

José Moreira Coelho — Recebemos e temos publicado. Na A NOITE de domingo, 24 do corrente, poderá verificar.

JOSE' JUSTO.

Centro Brasileiro pró-Allemanha

Realisam-se no proximo domingo, 31, no Theatro Municipal, um grandioso concerto e uma conferencia pelo jornalista Sr. Raul Brandão, que dissertará sobre: «Como se faz a opinião publica contra a Allemanha».

Na parte musical tomarão parte 40 professores.

Os bilhetes estão á venda na séde do Centro, á rua da Quitanda, 130, 1.º andar, das 11 ás 15 horas.

Aggrediu o companheiro a faca

Em completo estado de embriaguez, o marinheiro Guilherme Kenny, a bordo do «Tamar», da Lamport Holt Line, aggrediu o seu companheiro Watson, dando-lhe uma facada nas costellas do lado direito.

O «Tamar» está atracado no cáes do porto, proximo ao armazem 5.

A policia do 8.º districto effectuou a prisão do aggressor, levando-o para a delegacia, onde foi elle autuado e recolhido ao xadrez.

O ferido recebeu curativos a bordo, ali ficando em tratamento.

DE MINAS

(Do correspondente da A NOITE em Bello Horizonte):

ESTOMAGO SEM DEFESA, CORPO SEM ASSEIO

Muita gente poderá suppor que sendo Bello Horizonte uma cidade novissima, construida em obediencia a um plano prévio estudado por technicos abalisados, deverá ser, por essas e outras razões, um centro de condições hygidas invejaveis.

No emtanto, isso não acontece, principalmente depois que começou a passar pelo gabinete da avenida João Pinheiro a série de prefeitos medicos, o que não deixa de ser curioso...

O primeiro medico, Dr. Olyntho Meirelles, si construiu o forno crematorio para o lixo, dispoz, por outro lado, de tudo quanto era terreno da Prefeitura nas zonas urbana e suburbana, multiplicando-se as construcções novas em áreas da «urbs» que não possuem nem agua nem esgotos. O resultado já é perceptivel nas febres de máo caracter que de vez em vez mondam a população bellorizontina; e no clamor de varios bairros, nas unhas da séde, em meio de immundicies... Grandes extensões da floresta, trechos da Lagoinha, toda a zona das antigas colonias Carlos Prates e Bias Fortes; o bairro operario da Barraca, o bairro militar convisinho ao quartel do 1º batalhão, por toda parte reclamam agua e esgotos.

Por outro lado, o estomago da cidade estraga-se horrivelmente, conforme se vê nas estatisticas nosographicas, devido á falta de fiscalisação do commercio de generos alimenticios, desde o leite até ás fructas e bebidas, passando pelas carnes, hortaliças, aves, etc.

A obrigação, imposta em lei, do uso de filtros para agua potavel, nas repartições publicas, hoteis, casas de pasto, cafés, cinemas, collegios, quarteis, etc., revela illudivelmente a pessima qualidade da agua de Bello Horizonte, á qual alguns medicos attribuem a formidavel mortandade infantil que se observa na capital mineira.

Em Bello Horizonte, a área de terrenos baldios, mesmo nos trechos da «urbs» de população mais densa, é enorme, em geral cheia de mattagal, com quintaes immundos, criando-se até porcos em muitos pontos!

Parece mentira, mas não é. Em Bello Horizonte é commum a criação de porcos dentro da cidade...

Depois, quando o typho e a variola apparecem, toca a esconder os mortos e a dizer pelo «Minas» que o estado sanitario é maravilhoso de bom!

Nos suburbios, e mesmo em trechos da zona urbana, as ruas não sabem o que sejam capinação, drenamento de aguas servidas, varreduras, remoção de medas de lixo, de animaes mortos...

Já se vê que, si o prefeito não fosse medico, isto andaria por outra fórma. O que acontece é para não desmentir o proverbio: «casa de ferreiro, espeto de páo»...

(Do correspondente especial da A NOITE em Baependy):

Ainda não se normalisou, como seria tanto para desejar, a chegada da A NOITE á esta cidade pelo trem da manhã. Procurando informações, soubemos da digna Sra. agente do correio local que o maço que sae do Rio com o distico «Por fóra da mala», etc., impresso, é aberto e depois reformado em viagem, porquanto chega a cinta sellada dentro de um dos exemplares, vindo o destinado á agente do correio, com um subscripto manuscripto, a lapis-tinta e timbrado com o classico T., da correspondencia sem sello. E' original! Os assignantes, assás descontentes, pedem providencias á redacção.

—— A visinha cidade de Caxambu', segundo ouvimos, será em breve dotada de um estabelecimento pharmaceutico de primeira ordem, sob a direcção de habil profissional, nosso conterraneo, sobrinho do Dr. Polycarpo Viotti, abalisado clinico ali residente.

—— Um dia destes, o nosso conterraneo Dr. José Antonio Nogueira, illustre homem de letras, que viajára a S. Paulo, transmittindo um telegramma á sua familia, marcando o seu regresso á cidade, teve a surpresa de desembarcar na estação local justamente á hora em que pelos fios da R. S. M. chegava o «apressado» telegramma...

Uma exposição de plantas e flores em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — Inaugura-se hoje á tarde, no Palais de Glace, uma exposição de plantas e flores, que se acha installada com apurado gosto. O producto da venda das entradas e dos productos expostos, reverterá em beneficio da Caixa Dotal para Operarios, associação de caridade de que é presidente a Sra. D. Maria Unzué de Alvear.

A radiographia nos navios mercantes brasileiros

A Marconi W. Telegraph Co. communicou por carta que devia ter sido entregue hoje aos Srs. ministros da Viação e da Marinha, que dispunha dos apparelhos radiographicos e dos telegraphistas brasileiros diplomados necessarios aos navios da marinha mercante brasileira, para dar execução aos arts. 159 e 160 das leis de cabotagem.

A mesma companhia scientificou nessa carta que os preços para os seus contratos são os mesmos, sem nenhuma alteração, devido á guerra.

Ainda sobre o mesmo assumpto sabemos que uma grande commissão de radiotelegraphistas brasileiros vae apresentar ao Sr. presidente da Republica um memorial pedindo a execução dos arts. 159 e 160 das leis de cabotagem, para que os navios brasileiros que tenham mais de 30 pessoas a bordo tenham estações radiotelegraphicas e que os armadores brasileiros já obtiveram duas prorogações de um anno cada um.

Os protestos contra o orçamento municipal

O comité operario de agitação contra o orçamento municipal para 1916 está convocando um «meeting» de protesto que se realisará no largo de S. Francisco no dia 30 do corrente, ás 17 e meia horas.

O que a Allemanha quer obter dos Estados Unidos

Especial para A NOITE

PARIS, setembro de 1915

Um dos mais celebres economistas francezes, o Sr. Edmond Théry, assignala no "Matin", com muita finura, a cilada que a diplomacia allemã procura preparar actualmente ao presidente Wilson.

A concessão que o governo allemão pretende fazer aos Estados Unidos, renunciando a afundar sem aviso os vapores, determinou na opinião allemã a penosa impressão de um recuo. Cumpre, pois, admittir que as razões que impelliram o kaiser e a sua diplomacia, são particularmente graves.

E, effectivamente, ellas o são. Não se trata mais sómente de chegar a uma attenuação do bloqueio relativamente á alimentação da população civil; trata-se de obter a larga participação do mercado financeiro americano no terceiro emprestimo de guerra allemão.

A torpedagem do "Hesperian", desmentindo tão fóra de proposito as promessas do conde Bernstorff, causou, sem duvida, ao Dr. Helfferich, ministro das Finanças, muito intensa decepção, pois é elle o verdadeiro inspirador da politica anti-submarina.

Até agora, e não obstante a importancia numerica da colonia germano-americana, a Allemanha não tem achado nos Estados Unidos o apoio financeiro efficaz que esperava. Os capitalistas americanos não adeantaram mais de 250 milhões de francos á Allemanha, sob a fórma de participação nos dous primeiros emprestimos de guerra ou de abertura de creditos.

Os banqueiros suissos e os banqueiros hollandezes, muito bem informados quanto aos negocios financeiros allemães e conhecendo as necessidades e os recursos da Allemanha, julgam que, sem a effectiva intervenção do credito americano, esse paiz não poderá sustentar um ultimo anno de guerra.

Até agora, empregando os processos que nenhuma nação consentiria em applicar, os allemães têm podido manter o seu cambio no estrangeiro apenas com 15 °|° de perda, ao passo que a depreciação deveria ultrapassar de 30 °|°.

Mas, os creditos de ordem exterior que o Thesouro imperial tinha obtido, alienando quasi todos os seus recursos da mesma natureza, estão prestes a ser esgotados; e no intuito de não privar o Imperio da sua derradeira reserva de ouro, o Dr. Helfferich se acha na necessidade absoluta de appellar para os banqueiros americanos, afim de permittir á Allemanha a continuação da compra em paizes neutros, de productos alimenticios e de materias primas.

Attenuação das condições do bloqueio; abertura do mercado financeiro dos Estados Unidos na subscripção e nas negociações dos titulos do seu terceiro emprestimo de guerra, de que uma parte será paga em dollars ouro: eis o que a Allemanha quer obter do governo americano, em troca de uma vaga concessão relativa á guerra submarina.

Póde-se prever que nem o presidente Wilson, nem, sobretudo, os banqueiros americanos que sabem que a continuação da guerra equivale, para a Allemanha, á bancarrota, se deixarão illudir.

D. T.

Queimou-se quando limpava um lampeão

O menor de 14 annos Antonio Vieira, portuguez, lavador de pratos da casa de pasto á rua Francisco Eugenio n. 167, quando limpava, esta manhã, um lampeão de kerozene, foi victima de um desastre.

O menor, ao verificar si o lampeão funccionava em ordem, durante a limpeza, riscou um phosphoro, que fez o mesmo explodir, recebendo assim diversas queimaduras de primeiro e segundo gráos pelo corpo.

A Assistencia soccorreu-o e a policia do 10º districto teve conhecimento do facto.

A «presteza» dos nossos correios

Um caso typico

O Sr. Joaquim da Costa, residente nesta capital, á ladeira do Castello, escreveu a um seu primo, residente na Bahia, em maio do anno passado, enviando-lhe ao mesmo tempo uma ordem de pagamento, no valor de 120$, contra a succursal da firma Leite & Alves, naquella cidade.

A carta chegou á Bahia a 24 de maio de 1914, mas não foi entregue por não ser conhecido o destinatario na direcção indicada. Pois, apezar de haver no envelope a indicação da residencia do expedidor, a carta dormiu nos Correios da Bahia até ha poucos dias, quando acordou sobresaltada e regressou ás mãos do seu dono, aqui no Rio.

Um anno e cinco mezes! Mas, afinal, podia ser muito peor, porque ha muitas outras que não são entregues, apezar de serem conhecidos os seus destinatarios, e outras que não voltam nunca ás mãos de quem as escreveu.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Francisco Antonio Coelho, official de gabinete do Sr. ministro da Viação.

O Sr. Dr. Brasilino Pinto de Freitas, director da Secretaria da Santa Casa.

O Sr. Dr. J. J. Queiroz, lente da Escola Normal.

O Sr. major Joaquim Antonio Brilhante.

— Fez annos hontem a senhorita Annathilde de Salles Lima, irmã do nosso companheiro Raul Salles.

— Completa hoje mais um anno de existencia o coronel Cornelio M. Lacerda.

— Por motivo do seu anniversario natalicio, recebeu hontem muitos cumprimentos o Sr. Dr. Carlos da Veiga Lima, medico da Liga contra a Tuberculose, clinico nesta capital e festejado escriptor.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. João de Assis Pereira.

CASAMENTOS

O Sr. Dr. Luiz Pereira Simões Filho, advogado no nosso fôro, contratou casamento com Mlle. Maria José Azurem Furtado, filha do Sr. Dr. Julio Furtado, inspector de Mattas e Jardins.

RECEPÇÕES

Por motivo de luto recente em familia intima, o Sr. e Mme. Dr Licinio Cardoso não dão hoje, á noite, recepção ás pessoas de suas relações, que ali se reuniriam para cumprimentar sua gentil filha Mlle. Maria Augusta Licinio Cardoso, que hoje festeja o seu natalicio, rodeada de amiguinhas que muito a querem e a apreciam.

FESTAS

A Liga Brasileira pelos Alliados adiou, para á noite de 4 de novembro, o espectaculo, no theatro Municipal, em beneficio dos belgas victimas da guerra. Para a organisação desse festival conseguiu a liga a collaboração de distinctos amadores e de artistas de reputação firmada, e dest'arte pode constituir um conjunto brilhante. Assim é que o saynete do Dr. Afranio Peixoto, «Guerra aos homens!», terá o seguinte desempenho: D. Beatriz, Mme. Carlos de Caarvalho; Suzon, Mlle. Helena Van Erven; Gégé, Mlle. Lydia Licinio Cardoso; D. Laura, Mlle. Lelia de Barros; Sylvia, Mlle. Lilah de Barros; D. Dulce, Mlle. Aurora Caldeira; Milca, Mlle. Sylvia Nioac de Souza; Anna, Mlle. Maria Luna Freire. Encarregam-se da interpretação da pantomima «Coração despedaçado», musica de G. Huc, Mme. Nicia Sylva (Colombine), Mlle. Helena Van Erven (A musa), o Sr. Carlos de Carvalho (Pierrot), e o Sr. Roberto Brandão (Arlequim).

São estes os personagens e os interpretes de «Un mari á la porte», opera comica em um acto, poema de Delacour e L. Morand, musica de J. Offenbach: Rosita, Mlle. Belah de Andrade; Suzanne, Sra. Nicia Silva; Florestan, Sr. Carlos de Carvalho; Martel, Sr. Frederico Filho.

O espectaculo começará com a execução do hymno de Mme. Dagmar Chapost-Prévost, para côro e orchestra, sob a direcção do maestro Alberto Nepomuceno. Os bilhetes serão postos á venda hoje, quinta-feira, na Casa Arthur Napoleão.

ENFERMOS

Acha-se enfermo, guardando o leito, o Sr. Dr. Francisco de Castro Junior.

— Já se acha quasi restabelecido da enfermidade de que foi acommettido o Sr. João Dias da Silva, um dos prestimosos auxiliares do Posto Central de Assistencia.

CONCERTOS

No salão da Associação, o pianista hungaro Kada Jeno realisa depois de amanhã, ás 20 e meia horas, o seu 100º concerto na America do Sul. Esta festa de arte, que terá o concurso do violinista maestro Guisck, será em beneficio da Cruz Vermelha allemã e austro-hungara.

LUTO

Falleceu hontem, em Petropolis o Dr. Verissimo José de Mello, engenheiro da Prefeitura. O seu enterramento realisou-se hoje, ás 16 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

— Enterrou-se hoje, ás 17 horas, o innocente Armando, filho do Sr. Antonio Jannuzzi Filho.

— No cemiterio de Petropolis, foi sepultado hoje, o Sr. professor Aureliano Braga, que ha mais de cincoenta annos se vinha dedicando ao magisterio, como educador e professor abalisado e estimado.

A sua morte causou profundo pezar em Petropolis e nesta capital, onde contava vasto circulo de affeições. O finado era tio do Dr. Hugo Braga, bibliothecario do Museu Nacional. O seu enterro foi muito concorrido.

MISSAS

Resa-se amanhã, ás 9 e meia horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa por alma de D. Adelia de Almeida, esposa do Sr. Oscar de Almeida.

— No altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, será resada, sabbado, 30 do corrente, ás 10 horas, a missa de setimo dia por alma de D. Umbelina Araripe Cavalcanti de Albuquerque, mãe do Sr. Neutel Araripe de Albuquerque, do 1.º tenente Araripe de Albuquerque e do Dr. Araripe de Albuquerque e sogra do Dr. Orozimbo do Nascimento.

Um automovel em excesso de velocidade

Mostraram-me hoje a noticia inserta na A NOITE de 26 do corrente, sob a epigraphe supra.

Achei engraçada a historia architectada pelo «chauffeur» Rocha Soares.

E' interessante que o algoz queira passar por victima.

Acha pouco e talvez «humana» a exploração que de mim fez.

Basta por hoje.

A infeliz expiarada

Maria de Jesus Kisque.

Rio, 28-10-915.

MOVEIS

Tapeçarias e ornamentações. **Armadores e estofadores**
Dormitorios Estylo Allemão, ultima moda, 600$000
Cortinas, stores, reposteiros, sanefas e colchoaria

Capas para mobilias, 9 ps. 60$ e 70$000

63 — RUA DA CARIOCA — 63

Alfredo Nunes & C.

Curso normal de preparatorios

Corpo docente: **Dr. Gastão Ruch**, do Externato Pedro II; **Dr. Sebastião Fontes**, professor da Escola Militar; **Dr. Paulo Lopes**, professor do Externato D. Pedro II; **Dr. Gomes de Mattos**, chimico; **Dr. Augusto Meschick**, professor do Externato D. Pedro II; **Dr. Autran Dourado**, professor da Escola Militar; **Dr. Henrique Araujo** e **Dr. Lustosa Aragão**, conhecidos professores particulares, e outros. Prepara alumnos á matricula nos cursos superiores, inclusive Escolas Militar e Naval. Aulas praticas de Mathematica e Chimica. Lições mimeographadas. Aulas de repetição para os alumnos que se matricularam em atraso. Nenhum reprovado dos 22 candidatos á Escola Polytechnica em 1915. Nas outras escolas 80 o|o de approvações.

Aulas especiaes para normalistas. Curso de mathematica superior para a E. Polytechnica

CURSOS DIURNO E NOCTURNO

Preços modicos. Informações diarias depois de 12 horas

RUA DOS OURIVES, 29 A 2º ANDAR

(Em cima da Pharmacia Nogueira)

Unica neste genero

Moveis de bambú, porcelanas, sedas e xarão

Especialidade em objectos para presentes

Grande e variado sortimento de leques

SEMPRE NOVIDADES

Deposito do legitimo chá japonez "Marca Bijin", do precioso "Oleo de Camelia" para o cabello e do finissimo pó para dentes "Marca Rose"

TELEPHONE C. 5.511

DORMITORIOS

ESTYLO ALLEMÃO desde 550$000.
IMPERIO, com bronzes esculpturados, 1:700$000.
LUIZ XVI, com guarda-vestidos de tres corpos, peroba revessa, 3:000$000.
FANTASIA, em imbuia, simples e bello, 1:700$000. E muitos outros.
ELEGANTES mobilias, de espaldar alto, para sala de visitas.
MUITOS CAPACHOS, oleados e tapetes em exposição,
LINDO SORTIMENTO de cortinas, stores e tecidos para ornamentação da mais modesta á mais nobre moradia.
COLUMNAS, jardineiras, mesas para centro e costura, secretarias americanas, bureaux-ministre, secretarias para senhora, etc., etc., tudo em muita variedade.
SALAS DE JANTAR, varios modelos.
CAPAS para meia mobilia, nove peças, desde 60$000.
Ditas para doze cadeiras de sala de jantar, em linho, 80$000.

NOTA — As nossas vendas podem ser feitas com pagamentos a prestações.

9, LARGO DA CARIOCA, 9

SOUZA BAPTISTA & C.

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição; faz modificações e quaesquer concertos; colloca debruns de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes. — Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Só compra caro quem quer!!

Dormitorios de estylos modernos confeccionados com as melhores madeiras do paiz, a........ 600$000!

Capas para mobilias, 9 peças, a 60$ e 70$000!

Fabricam-se Stores bordados desde........ 10$000

A. F. COSTA

Rua dos Andradas, 27 ———— Telephone, 1.350, Norte

A prestações

Ternos de casimira ingleza sob medida a 60$, 70$ e 80$000

NA

Alfaiataria A' FORTALEZA

Rua Uruguayana, 222

Stadt München

Succursal do Campestre

HOJE:

Especial canja, á meia noite, ao ar livre, no bar terrasse, Chopps e sandwichss

AMANHÃ:

Mayonnaise, peixadas, lagostas e vatapá á bahiana.

Preços do Campestre

Salas, salões e gabinetes, ao ar livre, para familias.

Unicos depositarios do afamado vinho espumoso, branco e tinto, de Anadia, Portugal.

1 Praça Tiradentes 1

TELEPHONE 665, CENTRAL

GRANADO & C., 1º de Março, 14

FRUTAS

Inaugurou-se no dia 23

a antiga e acreditada

Secção de Frutas

DA

CASA Guilherme Carreira

CASA IMPORTADORA

26, Rua 1º de Março, 26

(Esquina da rua do Ouvidor)

Benzoin ou mistura de ozoin composta. Para embellezamento do rosto e das mãos. Vidro 4$000

Perfumaria Orlando Rangel

Quer ser bella?!...

FAÇA USO

DA

PEROLINA ESMALTE

VIDRO 3$000

e do pó de arroz PEROLINA

CAIXA 4$000

Vende-se em todas as perfumarias e pharmacias.

Impotencia

Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGÃOS GENITAES, qualquer que seja a causa do enfraquecimento ou edade, com o suspensorio Electro-Magnetico do Dr. Wilson. Depositarios — Merino & C., rua do Ouvidor, 163 Rio. Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em S. Paulo: Januario Loureiro, rua 15 de Novembro n. 7.

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994. — Central.

Botequins

Por que não experimenta em seu botequim o delicioso café torrado á capricho para as grandes casas que dispoem de freguezes exigentes?

Informe-se para a rua do Acre 81.

Telephone Norte 1.404

Café Santa Rita

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

servido por elevadores electricos frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

Clubs

POR

Dezena

Capas de borracha, guarda-chuvas, bengalas, chapéos de Chile, etc.

Vejam as nossas vitrines e inscrevam-se logo nos clubs

RUA DO OUVIDOR, 131

Na convalescença de Enfermidades Graves

é conveniente recuperar as forças com a maior brevidade possivel. Em todos os casos em que se possa tomar um tonico, podem tomar-se com plena confiança as

Pilulas Rosadas do Dr. Williams

que purificam e enriquecem o sangue e fortalecem o systema nervoso.

Em pacotes fechados como este

As letras estão impressas em relevo, com tinta vermelha sobre papel côr de rosa e são sensiveis ao tacto

Sendo tonicas, fortalecem; não sendo purgantes, não debilitam

A 12$000

Patins para homens, senhoras e creanças, desde 12$ até 35$000

Artigo rico

Casa Valerio

62 r. da Quitanda

GRANDE VARIEDADE

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas, desde 10 centimetros até 1,20 m. de diametro.

Vellon Morelli & Comp.

Praia do Cajú, 68 Fabrica de vigas-onda e artigos em cimento armado. Telephone 109 Villa.

CABELLOS

MME. OLIVEIRA previne ás suas clientes que, tendo recebido de Paris o seu preparado, como da primitiva, continúa a tingir cabellos, só a senhoras, particularmente, garantindo por quatro mezes. Não suja a roupa, não impede de lavar a cabeça e é inoffensivo por ser composto só de vegetaes, tendo por base o Henné. Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone — Central 5.806.

OURO

Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

AFIDALGA

É o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.

Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.

Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

81 RUA SAO JOSE 81

proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco

TELEPHONE 4.513, Central

DORDENT cura repentinamente dor de dentes. Vende-se em todas as pharmacias, não é veneno e não queima a bocca.

Preço 1$000

Caixa do Correio 1.907

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

Telephone n. 994

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:

Mayonnaise de garoupa.
Vatapá á bahiana.
Lingua do Rio Grande com feijão miudo.

Ao jantar:

Rijões de Lamego,
Peixadas, bacalhoadas, camarões, ostras, etc.
Vinhos recebidos directamente do Lavrador.
Presuntos e salpicões de Lamego.

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

331 — 25ª

20:000$000

Por 1$600, em meios

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos aos descontos de 5 o|o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, Caixa n. 817. Telegrammas LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

GONORRHÉAS

Cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando «Gonorrhol». Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro 3$000, pelo Correio 5$500. Deposito geral: Pharmacia Tavares, praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Quinta-feira, 4 de novembro

20:000$000

Por 1$800

Quinta-feira, 11 de novembro

Grande e extraordinaria loteria

100:000$000

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Leghorne Americano

Bons reproductores a 15$, ovos duzia 7$

Trav. Dr. Araujo 30

MATTOSO

Senhoras e senhoritas

Cabellos brancos. Cabelleireiro tinge a domicilio ou no atelier, com tinta composta de Henné, inoffensiva, vegetal e não suja a roupa, pode lavar a cabeça, cada applicação dura um anno, por 10$000. Remette a tinta ás pessoas do interior. Telephone 3.368 Norte. Rua General Camara n. 110.

CRAVOS espinhas, pannos, sardas, desapparecem com o uso do PHILODERMA, formula de Samuel de Macedo Soares.

Philoderma creme 2$000.
Philoderma loção 3$000.

Deposito: rua Senador Euzebio n. 123 — PHARMACIA MACEDO SOARES.

MOVEIS

Tapeçarias e ornamentações. Armadores e Estofadores. STORES COLLOCADOS NO LOGAR A 14$000

CORTINAS, REPOSTEIROS, SANEFAS E BANDEAUX

Fabrica de Colchões. CAPAS PARA MOBILIAS, 9 PEÇAS 58$000

RUA HADDOCK LOBO 10 Tel. Villa 1.501

Largo do Estacio

PALACE-HOTEL

(EX-GRANDE HOTEL)

Vastissimos quartos com janellas, bons mobiliarios. Roupa de linho. Serviços em porcellana e christofle. Refeições em mesas separadas. Optima e abundante cozinha. Luz e campainhas electricas em todas as dependencias. Conforto, hygiene e moralidade.

Diarias 7$000 e 8$000 para adultos; 5$000 para creanças e criados. Proprietario: DR. JOAO RIBEIRO, Aguas de CAXAMBU' — Minas, Brasil.

LIVROS DE DIREITO

DR. PAULO DE LACERDA — Grande jurisconsulto brasileiro; commentador do *futuro Codigo Civil Brasileiro* que será sanccionado no dia 15 de novembro para commemorar a gloriosa data da proclamação da Republica brasileira: A CAMBIAL no Direito Brasileiro, 2ª edição, 1 grosso vol. enc. 15$000; esta importante obra de Direito para avaliar o grande merito desta importante obra é bastante affirmar aqui que a primeira edição de 2000 exemplares esgotou-se em menos de 5 mezes; foi o maior successo que tem havido em livros de Direito no Brasil.

ABERTURA DE CREDITO — 1 vol. enc. 18$000.

CONTAS CORRENTES — 1 vol. enc. 18$000.

DR. MARTINHO GARCEZ — Obras deste grande escriptor das letras juridicas patrias: CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS CIVIS, de Teixeira de Freitas, contendo 161 notas luminosas e um grande appendice contendo todas as leis em vigor referentes ao Direito Civil, 1 grande e colossal vol. formato grande com cerca de 1300 paginas enc. 30$000.

DIREITO DAS COUSAS — 1 grosso vol. de cerca de 800 paginas enc. 25$000.

DIREITO DA FAMILIA — 1 grosso vol. de cerca de 600 paginas enc. 23$000.

THEORIA GERAL DO DIREITO — 1 grosso vol. de cerca de 600 paginas enc. 23$000.

THEORIA E PRATICA DOS AGGRAVOS — Obra completa no assumpto, contendo a reforma judiciaria de cada Estado, referente aos aggravos e a Nova Reforma Judiciaria do Districto Federal, perfeitamente annotada em appendice; 1 grosso vol. enc. 18$000. Esta obra dispensa qualquer outra sobre o assumpto, porque é completa e o autor esgotou a materia no assumpto.

NULLIDADES DOS ACTOS JURIDICOS — Obra premiada, 2ª edição, 2 grossos vols. enc. 30$000.

A' venda na Livraria CRUZ COUTINHO, DE

Jacintho Ribeiro dos Santos

EDITOR

Rua de S. José, 82

RIO DE JANEIRO

N. B. — Remettem-se catalogos de obras sobre Direito, Literatura e Theatro, francos de porte a quem os requisitar.

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

CURA sem medicamentos internos. As pessoas que não ficaram curadas experimentem o novo processo do Instituto de Physiotherapia, que cura e evita as molestias, conserva a saude e prolonga a vida. Medicos das 8 ás 11 e consultas por cartas. AVENIDA GOMES FREIRE, 99. Peçam livro (sello).

Bolsa Loterica

Quereis travar relações com a fortuna? Comprae bilhetes na BOLSA LOTERICA, avenida Rio Branco 142, esquina da rua da Assembléa. Lá encontrareis a realisação do vosso ideal.

Gruta do Norte

Praça Tiradentes, 77

Telephone 1.831 Central

Amanhã ao almoço: bacalhão e feijão com leite de côco. No jantar: frango ao Monte Christo, e colossaes petisqueiras á bahiana e á portugueza. Vinho verde novo, só lá, queijos do Norte, a primeira casa no genero. Vinhos de todas as qualidades e espumantes.

Compra-se

OURO, PRATA

Platina e Brilhantes na Joalheria e Relojoaria,

PEDRO DOS SANTOS & LOPES

Rua dos Ourives n. 54, — Telephone 5.659 Norte.

ULTIMA DESCOBERTA

O Xarope Serrano cura qualquer tosse. Representante

A. DAMASO

86, RUA S. JOSE', 86

VIOLINOS

Concertam-se e reformam-se a preços modicos

CORDAS E MAIS ACCESSORIOS

—JOÃO DE CARVALHO—

Luthier. Secção Paganini. Carioca 48

Productos pharmaceuticos

FREIRE DE AGUIAR

Deposito geral:

Rua Theophilo Ottoni, 174

ESTA' PROVADO

GONORRHENO

cura as gonorrhéas recentes ou antigas e os corrimentos em dous dias, sem dôr

Vidro 2$500

Nas Drogarias — rua 7 de Setembro, 81, Assembléa, 34 e Andradas, 85.

MODISTAS

Fazem vestidos por qualquer figurino, com toda perfeição e brevidade; preços baratissimos. Rua Gonçalves Dias n. 37, sobrado; entrada pela joalheria. Valentim; teleph 994, Central.

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

PROFESSOR

de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.

Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

THEATRO RECREIO

Empreza JOSE' LOUREIRO

HOJE A's 7 1|2 e 9 3|4 **HOJE**

A burleta-fantasia, original de JOÃO PHOCA, versos de RAUL e musica de LUIZ MOREIRA.

GRANDE SUCCESSO!

BRAZ BOCO'

Braz Bocó, OLYMPIO NOGUEIRA; Duduenbaca, MARIA LINA.

Successo de EDMUNDO ANDRE' e LA SULTANITA, em seus repertorios.

Amanhã — Representações da burleta — BRAZ BOCO'

Sabbado, 30 de outubro

Grande e sensacional novidade

A's 8 3|4 A's 8 3|4

ESPECTACULO COMPLETO

Estréa do Homem Aquario. Verdadeiro phenomeno humano

MAC NORTON

O que engole rãs vivas e bebe 100 garrafas de cerveja em 20 minutos.

Representação da opereta portugueza

AMORES DE TRICANA

Protagonista, a distincta actriz ABIGAIL MAIA

Domingo, « matinée ».

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto

Companhia italiana de dramas, comedias e grand-guignol LYDIA BRUNO, da qual fazem parte os eminentes artistas Cav ROMULO TURULO e TINA ORSINI SANSOLDO

HOJE HOJE

28 de outubro — A's 8 3|4 em ponto

Quarta recita da companhia, com as seguintes peças de grand-guignol

TRESA

Drama em um acto, de Carlo Broggi

Il Jiudice

Drama em um acto, de Carlo Merlotti

UN BACCIO NELLA NOTTE

(Um beijo nas trevas) — Drama em um acto, de Maurizzio Level.

Terminará o espectaculo com a hilariante comedia em um acto, de Dell'orso

UN GENTILUOMO

Os bilhetes á venda na Confeitaria Castelloes até ás 17 horas, dahi em deante na bilheteria do theatro.

Amanhã — A DAMA DAS CAMELIAS.

MUITA GRAÇA e LINDA MUSICA | PRIMOROSO DESEMPENHO

a celebre opereta em tres actos, de costumes polacos

IMPERIA

representa-se HOJE mais uma vez no

THEATRO APOLLO

Amanhã e sempre

IMPERIA

notavel creação da artista

Palmyra Bastos

Successo sem RIVAL

Domingo, « matinée » — **IMPERIA.**

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica de Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE HOJE

Quinta-feira, 28 de outubro de 1915

Reapparição da actriz JULIA MARTINS

A's 7, ás 8 3|4 e 10 1|2 horas

A interessantissima burleta em tres actos, original brasileiro de VIRIATO CORREIA, musica de D. FRANCISCA GONZAGA

A SERTANEJA

A acção passa-se nesta capital; o 1º acto, em frente a uma pretoria, na Cidade Nova; o 2º, na praia do Leme e o 3º, em uma villa do sertão, junto a capellinha da dita villa.

Epoca — Actualidade

Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando por sessões de cinematographo, com programma novo e variado.

Preços das localidades: Camarotes e frizas, 8$; logares distinctos, 2$; poltronas, 1$500; cadeiras, 1$; geraes, $500

Amanhã e todas as noites — A SERTANEJA.